



## Outubro Rosa

Muito a avançar no diagnóstico precoce do câncer de mama



### MAIS MÉDICOS

Continuam as críticas ao  
programa

### DIRETORIA 2015/2016

Chapa CBR para Todos  
vence a eleição



### ACORDO

Resolução do Conselho de  
Biomedicina é revisada

# ONDE A MAIORIA VÊ PROBLEMAS COMPLEXOS, A MALLINCKRODT ENXERGA SOLUÇÕES ÚNICAS.

A nova e independente Mallinckrodt Pharmaceuticals combina mais de 145 anos de experiência com o foco necessário para resolver desafios complexos e atuais do segmento farmacêutico. Seja na produção de medicamentos para dor ou no desenvolvimento de tecnologias de última geração para o diagnóstico por imagem, estamos trabalhando para tornar produtos complexos mais simples, mais seguros e melhores para os pacientes.

Saiba mais: [www.mallinckrodt.com](http://www.mallinckrodt.com)



**Mallinckrodt**  
Pharmaceuticals

Mallinckrodt do Brasil Ltda.  
Rua Gomes de Carvalho, 1.069 - 16º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP  
CEP 04547-004 - Tel./Fax: +55 11 2394-6500 - DDG 0800 17 8017  
[www.mallinckrodt.com](http://www.mallinckrodt.com) | [atendimento.mkpg@mallinckrodt.com](mailto:atendimento.mkpg@mallinckrodt.com)

## DIRETORIA

### Presidente

Henrique Carrete Junior

### Vice-presidente São Paulo

Adelson André Martins

### Vice-presidente Rio de Janeiro

Cyro Antonio Fonseca Júnior

### Vice-presidente Norte

Maria Noel Rigoli Paiva

### Vice-presidente Nordeste

Antônio Carvalho de Barros Lira

### Vice-presidente Centro-Oeste

Kim Ir Sen Santos Teixeira

### Vice-presidente Sudeste

Ronaldo Magalhães Lins

### Vice-presidente Sul

Nelson Martins Schiavinatto

### Primeiro Secretário

Antônio Carlos Matteoni  
de Athayde

### Segundo Secretário

Paulo Cesar Sanvitto

### Primeira Tesoureira

Marília Martins Silveira Marone

### Segunda Tesoureira

Isabela Silva Müller

### Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha

### Diretor de Defesa Profissional

Alfredo Wallbach

### Diretor Cultural

Ademar José de Oliveira Paes Júnior

### Diretor da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI)

Túlio Augusto Macedo

### Assessoria Jurídica

Marques e Bergstein

Advogados Associados

## DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

## DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

## REDAÇÃO

Camila Kaseker

MTB 39.381-SP

camila.kaseker@cbr.org.br

Murilo Castro

MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

Bárbara Cossé

Estagiária de Jornalismo

barbara.cosse@cbr.org.br

## DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Sollocom Comunicação e Editora

Tel.: (11) 2371-9873 / 2384-6189

sollo@sollocom.com.br

## CAPTAÇÃO DE PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação

Miriam Murakami

Tel.: (11) 3214-0279 / 99655-9003

mimk@mimk.com.br

## IMPRESSÃO

Duograf

www.duograf.com.br

## CBR

Tel./Fax: (11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

## FILIADAS

### Associação Acriana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto

Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque

CEP: 69908-250 – Rio Branco/AC

Tel: (68) 3224-8060

E-mail: a.acre.radiologia@gmail.com

### Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim

Rua Barão de Anadia, 05

CEP: 57020-630 – Maceió/AL

Tel: (82) 3223-3463

E-mail: sara.radiologia.al@gmail.com

### Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz

Av. FAB, 1784, Centro

CEP: 68906-906 – Macapá/AP

Tel: (96) 3223-1177

E-mail: radiolap@gmail.com

### Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares

Av. Leonardo Malcher, 1520

CEP: 69010-170 – Manaus/AM

Tel: (92) 3622-3519

E-mail: uniimagem@gmail.com

### Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. Hélio José Vieira Braga

Rua Baependi, 162

CEP: 40170-070 – Salvador/BA

Tel: (71) 3237-0190

E-mail: sorba.com@gmail.com

Site: www.sorba.com.br

### Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra

Av. Santos Dumont, 2626, sala 315

CEP: 60150-161 – Fortaleza/CE

Tel: (85) 3023-4926

E-mail: secretaria@soceara.com.br

Site: www.soceara.com.br

### Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves

SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216,

Ed. AMBR

CEP: 70200-003 – Brasília/DF

Tel: (61) 3245-2501

E-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br

Site: www.srbrasilia.org.br

### Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Leonardo Portugal

Guimarães Amaral

E-mail: leopgamaral@gmail.com

### Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Roberto Van de Wiel

Barros

Rua João de Abreu, 1155, quadra F8,

lote 49, sala B21

CEP: 74120-110 – Goiânia/GO

Tel: (62) 3941-8636

E-mail: contato@sgor.org.br

Site: www.sgor.org.br

### Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira

Ribeiro

Rua dos Afogados, 1035

CEP: 65010-020 – São Luís/MA

Tel: (98) 3301-6248

E-mail: clinicadainagem@gmail.com

### Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Paulo César Gomes

Av. Miguel Sutil, 8000

CEP: 78048-800 – Cuiabá/MT

Tel: (65) 3314-2400

E-mail: pcomesdr@hotmail.com

### Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imagiologia

Presidente: Dr. Sirllei Faustino Ratier

Rua das Garças, 1547

CEP: 79020-180 – Campo Grande/MS

Tel: (67) 3025-1666

E-mail: sradiologiams@gmail.com

### Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Cibele Alves de Carvalho

Av. João Pinheiro, 161, sala 204

CEP: 30130-180 – Belo Horizonte/MG

Tel: (31) 3273-1559

E-mail: srmg@srmg.org.br

Site: www.srmg.org.br

### Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. Francelino de Almeida

Araújo Júnior

Travessa Humaitá, 1598

CEP: 66085-148 – Belém/PA

Tel: (91) 3181-7000 ou 3239-9000

E-mail: radiologiaparaensespar@gmail.com

### Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Marcus Antônio Aranha

de Macedo Filho

Rua Francisca Moura, 434, sala 206

CEP: 58013-440 – João Pessoa/PB

E-mail: srpb.srpb@gmail.com

Site: www.srpbcuriosos.com

### Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Heraldo de Oliveira

Mello Neto

Rua Padre José de Anchieta, 2310,

conj. 146, 14º andar

CEP: 80730-000 – Curitiba/PR

Tel: (41) 3568-1070

E-mail: radiolpr@onda.com.br

Site: www.srp.org.br

### Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Paulo de Queiroz Borba Filho

Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102

CEP: 50050-540 – Recife/PE

Tel: (81) 3423-5363

E-mail: contato@srpe.org.br

Site: www.srpe.org.br

### Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Daniel José Martins

Barbosa

Rua São Pedro, 2265

CEP: 64001-260 – Teresina/PI

Tel: (86) 3226-3131

E-mail: radiologiapiui@gmail.com

### Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Dr. Mauro Esteves de Oliveira

Rua Visconde da Silva, 52, sala 902

CEP: 22271-090 – Rio de Janeiro/RJ

Tel: (21) 2286-8877

E-mail: srad@srad-rj.org.br

Site: www.srad-rj.org.br

### Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo

Neto

Av. Afonso Pena, 744

CEP: 59020-100 – Natal/RN

Tel: (84) 4008-4707

E-mail: radiologia@srn.org.br

Site: www.srn.org.br

### Associação Gaúcha de Radiologia

Presidente: Dr. Ildo Betineli

Av. Ipiranga, 5311, sala 205

CEP: 90610-001 – Porto Alegre/RS

Tel: (51) 3339-2242

E-mail: secretaria@sgr.org.br

Site: www.sgr.org.br

### Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Júnior

Tel: (69) 3217-3390

E-mail: samuelcastiel@gmail.com

### Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho

de Oliveira

Av. Ville Roy, 6529

CEP: 69301-000 – Boa Vista/RR

Tel: (95) 3224-7999

E-mails: ccrx@oi.com.br e

coelho@oi.com.br

### Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Juliano Pereira de

Oliveira Pinto

Av. Prof. Othon Gama D'Éca, 900,

bloco A, sala 213

CEP: 88015-240 – Florianópolis/SC

Tel: (48) 3364-0376

E-mail: scr@scr.org.br

Site: www.scr.org.br

### Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Antônio José da Rocha

Av. Paulista, 491, 3º andar

CEP: 01311-909 – São Paulo/SP

Tel: (11) 5053-6363

E-mail: radiol@spr.org.br

# CONTEÚDO

	01	Expediente e Filiadas
Editorial	02	
	03	Palavra do Presidente
CBR em Ação	04	
	10	Defesa Profissional
Imagem Brasil	12	
	14	Assunto Legal
Imagem Mundo	15	
	16	Capa
Associações em Ação	22	
	26	Finanças Pessoais
Sobrice	27	
	28	Vida Saudável
SBNR	29	
	30	Terminologia Médica
Atualize-se	31	
	32	Classificados

EDITORIAL

## Homens, mulheres e leis

O câncer de mama pode parecer distante para muitos homens e mulheres que não têm alguém tão próxima acometida pela doença, mas certamente não o é para os médicos radiologistas e aqueles que realizam a mamografia como uma de suas atividades. Esses especialistas têm a exata dimensão do significado de um diagnóstico precoce. A notícia ruim que se converte em única chance de cura e, muitas vezes, em nova motivação de vida. Por isso, optamos por destacar, em nossa matéria de capa sobre o Outubro Rosa, as enormes dificuldades de acesso aos exames de rastreamento e, inclusive, aos tratamentos.

A classe radiológica coloca-se ao lado das associações de pacientes na defesa de um sistema de saúde capaz de cumprir as leis neste país. Em nossa próxima edição, trataremos a cobertura das ações do movimento este ano e também da menção especial ao Outubro Rosa na sessão

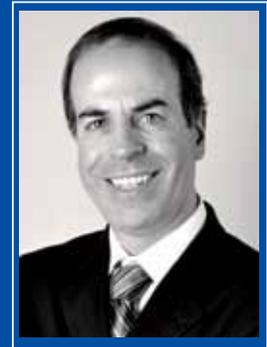
solene de abertura do 43º Congresso Brasileiro de Radiologia, o CBR 14, no Rio de Janeiro. Aliás, será um número quase inteiramente dedicado à repercussão e ao resultado do evento, que é o maior organizado pelo Colégio. Quando este Boletim foi enviado para a gráfica, faltavam poucos dias para a sua realização.

Vivíamos também a expectativa quanto às eleições para presidente, governador, senador, deputado federal e estadual. Até a edição de novembro, saberemos se prevaleceu o sentimento mudancista expresso nas pesquisas e o que poderemos esperar, no que diz respeito à saúde, do novo governo e da nova composição do Senado, da Câmara e das Assembleias Legislativas. Oxalá avancemos com mais recursos, mais responsabilidade e mais políticas de Estado!

CAMILA KASEKER,  
coordenadora de Comunicação do CBR



Dr. Henrique Carrete Junior  
Presidente do CBR



## O que podemos fazer

Expresso profundo agradecimento a todos os associados do CBR que participaram do processo eleitoral no último mês, depositando o seu voto e, assim, contribuindo para decidir os rumos da especialidade. Qualquer eleição ocasiona fortes emoções, sobretudo para os mais diretamente envolvidos. Ao final, todos ganham, pois é este o momento propício para cada um expressar suas opiniões. Agradeço, em especial, aos participantes das chapas que concorreram e parabeno o Dr. Matteoni e os demais membros da Chapa “CBR para Todos” pela vitória. São muitos os desafios do Colégio e da medicina para os próximos anos. Esse crédito dado aos vencedores será muito importante para uma gestão de sucesso.

Falando em desafios, gostaria de narrar um episódio do nosso dia a dia. O fato aconteceu em São Paulo. Um colega precisava de um exame radiológico para seu paciente, que estava sob tratamento irradiante. Era uma radiografia simples de crânio. Cuidadoso, juntou à guia do convênio um pedido com dados clínicos do paciente, motivo da solicitação e um exame prévio de cintilografia óssea cujo achado (captação em região têmporo-parietal) deveria ser correlacionado ao novo exame. Dias depois, o paciente volta com um CD, sem nome nem etiqueta, em um envelope branco. Desconcertado, nosso colega perguntou pelo laudo, ao que prontamente o paciente respondeu: “Só me deram este disco”. Imediatamente, o colega ligou para o local onde o exame havia sido realizado. A resposta do atendente foi: “Doutor, o radiologista não fica aqui e só sai laudo se o médico pedir”.

O colega que solicitou a radiografia é o Dr. Sérgio Bortolai Libonati, cancerologista e radioterapeuta, membro do CBR desde a década de 70, integrante de diretorias passadas. Ele me autorizou a dividir o caso com você, dada a importância de refletirmos sobre uma situação que, infelizmente, não é isolada.

Vivemos um momento ambíguo na nossa área, onde temos extraordinários especialistas e equipamentos, colocando-nos no centro do atendimento de qualidade aos nossos pacientes, mas, ao mesmo tempo, descuidamos do nosso produto final: o laudo radiológico e a documentação do nosso exame. Ora deixamos de laudar, ora nos furtamos de expressar opinião diagnóstica, restringindo-nos a descrever alterações ou não respondendo à pergunta do exame. Ora evitamos conversar com os pacientes, ora relutamos em ligar para o médico solicitante em situações nas quais seria importante algum esclarecimento. Finalmente, escondemo-nos de tudo e de todos.

Muitos falarão que isso acontece porque temos cada vez mais trabalho e menor remuneração. É verdade, mas nada justifica destruir uma especialidade tão brilhante como a nossa. Assim, concluo dizendo que esta diretoria e as próximas têm um papel enorme na defesa da nossa prática. No entanto, o maior responsável sou eu, é você, na minha, na sua “banca de trabalho”. Parafraseando o presidente John F. Kennedy, não pergunte o que o Colégio ou a diretoria pode fazer por você. Pergunte o que você pode fazer pela Radiologia.

# CURSO ESOR traz conhecimento avançado ao Brasil

Em seu quarto ano consecutivo no Brasil, o Curso ESOR mais uma vez teve enorme sucesso. Resultado da parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Escola Europeia de Radiologia (ESOR), o evento foi realizado nas cidades de Campinas (SP), nos dias 28 e 29 de agosto, e de Recife (PE), nos dias 30 e 31, com patrocínio da Bracco.

O tema principal, Imagem Abdominal Avançada, foi desenvolvido por importantes nomes da área, tanto do Brasil quanto de países europeus. O diretor da Escola Europeia, Dr. Nicholas Gourtsoyiannis, disse que é sempre um prazer realizar o curso no Brasil, onde se pratica a Radiologia de forma muito avançada. Elogiou também os palestrantes nacionais: “Se compararmos o nível dos professores brasileiros com o dos europeus, é difícil encontrar diferenças”.

Além do próprio Dr. Nicholas, da Grécia, os palestrantes internacionais foram os doutores Celso Matos, da Bélgica, Roberto Pozzi Mucelli, Andrea Laghi e Carlo Bartolozzi, da Itália, e Luis Martí-Bonmatí, da Espanha. Juntaram-se a eles os brasileiros Hilton Muniz Leão Filho, Manoel de Souza Rocha e Alice Cristina Coelho Brandão.

Pela segunda vez no Brasil, sendo a primeira no Curso ESOR, o Dr. Andrea Laghi, um dos médicos que criaram as normas da colonografia por tomografia computadorizada (colonoscopia virtual) no mundo, mostrou como utilizar a técnica de maneira segura em situações específicas. “Ela está pronta para ser usada na prática clínica e completa 20 anos em 2014. Depois de muito tempo de desenvolvimento, chega para substituir outras técnicas”, explica o italiano.

Já o Dr. Roberto Pozzi Mucelli, que havia sido um dos palestrantes do curso no país em

2012, disse estar muito feliz com suas passagens pelo Brasil. “Dei aulas em outros países, como a China, e posso dizer que minha experiência aqui é muito positiva. Tenho a impressão de que é mais fácil trocar conhecimentos com os brasileiros.”

Fotos: CBR/Murilo Castro



**Campinas:** Curso recebeu professores europeus e brasileiros do mais alto nível



Salas lotadas mostraram a força do ESOR no Brasil



## Formato atrai o público

Após palestras tradicionais, os participantes são divididos em grupos de até 30 pessoas e os professores discutem casos clínicos do dia a dia relacionados à aula apresentada, os chamados *workshops*. Para os doutores Laghi e Pozzi Mucelli, esse formato é um dos principais fatores que tornam o ESOR tão atrativo.

A opinião é compartilhada pela coordenadora do curso no Brasil, Dra. Luciana Costa Silva. Há quatro anos na função, ela considera o resultado do evento bastante positivo. “As inscrições sempre acabaram rapidamente, o que mostra o grande interesse dos brasileiros em um curso extremamente avançado como o ESOR”, comenta. Segundo ela, há poucas oportunidades de cursos avançados em Medicina Interna, embora a subespecialidade tenha crescido muito em termos de tecnologia, com novas técnicas de ressonância magnética e de tomografia computadorizada.

No que diz respeito às palestras deste ano, a Dra. Luciana destacou as aulas do Dr. Luis Martí-Bonmatí, que são “o que ainda está por vir na Radiologia Gastrointestinal, especialmente sua aula sobre biomarcadores”. Outro tema de grande relevância foi a abordagem da difusão por ressonância magnética, do básico ao avançado, com os doutores Hilton Muniz Leão Filho e Celso Matos.

Uma amostra de que o nível do curso atende as necessidades do público é o fato de que muitos dos radiologistas participaram pela segunda ou terceira vez. É o caso, por exemplo, do Dr. Pedro Santana Júnior, de Goiânia (GO), também presente na edição do ano passado, em Brasília (DF): “As aulas são bastante didáticas e destaque especialmente os *workshops* como oportunidade de discutir e aprender mais”.

Já a Dra. Deborah Soares, do Rio de Janeiro (RJ), que esteve pela primeira vez no Curso ESOR, contou que as palestras trouxeram assuntos atuais e novidades da área: “O curso superou as minhas expectativas. É importante ver as inovações trazidas pelos professores

Fotos: Renata Octaviani



**Recife:** *Workshops* foram destacados por palestrantes e pelo público



Imagem Abdominal Avançada foi o tema da edição deste ano

internacionais e comparar com o que está sendo feito aqui”.

Para o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior, a satisfação dos participantes com o conteúdo das aulas e a troca de experiências faz jus à enorme procura pelo curso [as 180 vagas, 90 em cada cidade, foram esgotadas somente entre os associados do CBR] e possibilita sua continuidade. “Temos a comemorar a manutenção desse sucesso e vamos trabalhar para sempre surpreender”, afirma.

# CHAPA CBR PARA TODOS vence a eleição

Foi apurado, no dia 19 de setembro, o resultado da eleição do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) para a diretoria 2015/2016. A vencedora foi a Chapa 2, “CBR para Todos”, presidida pelo Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, com 1.216 votos. A posse será no dia 1 de janeiro do próximo ano.

Ao todo, votaram 2.001 associados, número que corresponde a 49% dos aptos a votar. A Chapa 1, “Transparência”, recebeu 649 votos. Houve 44 votos em branco e 92 nulos. Os eleitores votaram de 4 a 18 de setembro pela internet.

A auditoria concluiu que o processo foi inteiramente válido, tendo sido o resultado ratificado pela Junta Eleitoral, composta pelos doutores Aldemir Soares, Alfredo Wallbach, Manoel Aparecido Gomes da Silva, Marília Marone e Sebastião Tramontin.

A apuração ocorreu na sede do CBR, em São Paulo (SP), com a presença também do auditor Fernando de Pinho Barreira, da empresa The Perfect Link, da assessoria jurídica e dos fiscais das chapas.

## Facilidade e segurança

De acordo com a auditoria, o processo eleitoral do CBR apresentou uma nova opção de votação,



Reunião da Junta Eleitoral para apuração dos votos

mais prática e democrática do que pelos Correios ou em formato presencial.

O processo foi auditado previamente e durante todo o período da votação, não sendo registrada qualquer perturbação, tentativa de fraude ou acesso indevido aos dados.

“O percentual de votação foi surpreendente para a primeira eleição via internet da entidade”, afirma o auditor. “O processo transcorreu com 100% de disponibilidade e oportunidade de participação de todos os eleitores cadastrados.”



Representantes das chapas, membros da Junta Eleitoral e o atual presidente

## Mensagem do presidente eleito

O processo eleitoral foi muito bem conduzido pela gestão atual e pela maior parte da Junta Eleitoral.

A vitória da chapa “CBR para Todos” expressa o que a classe quer: uma gestão de paz, tranquilidade, que realize e não se atenha a questões menores. O recado dos associados foi “sim” à gestão atual e à continuidade desse trabalho sério e que visa o melhor para toda a classe da imagem.

Face à votação recebida, dois terços dos votos válidos, aproximadamente, nossa responsabilidade é maior ainda. Em nome dos membros da chapa, agradeço a confiança depositada e ofereço a garantia de que daremos o melhor de nós para realizar aquilo que a classe efetivamente deseja.

Espero que a nossa gestão seja participativa. O CBR é a casa de todos. Estamos abertos a qualquer crítica ou sugestão construtiva. Convido cada um a ser atuante e nos ajudar a fazer uma gestão de ponta, com toda a classe da imagem brasileira.



Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde



»»»  
 VOCÊ TEM SONHOS.  
 A TOSHIBA TEM SOLUÇÕES.  
 E O BNDES TRAÇOU UMA  
 LINHA QUE UNIU AS DUAS COISAS.



O BNDES oferece a linha especial de crédito **FINAME PSI** para aquisição dos equipamentos de ultrassonografia Aplio 300 e Aplio 400. Produzidos em Campinas (SP) com o melhor da tecnologia Toshiba Medical, eles já podem ser financiados com taxas de juros fixas de 4,5% ao ano ou 6,0% ao ano.\* Aproveite e visualize o futuro do seu negócio com a qualidade Toshiba.

Saiba mais. Fale com a Toshiba Medical do Brasil: (11) 4134 0000 | [commercial@toshibamedical.com.br](mailto:commercial@toshibamedical.com.br)

\*As condições estão sujeitas a alteração por parte das autoridades monetárias BACEN e BNDES.

**TOSHIBA**  
 Leading Innovation >>>



# APÓS ACORDO, resolução dos biomédicos é revisada

Como resultado de entendimento direto entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e o Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), foi revisada a Resolução nº 234, de 3 de dezembro de 2013, que dispõe sobre as atribuições do biomédico habilitado na área de imagenologia, radiologia, biofísica, instrumentação médica que compõe o diagnóstico por imagem e terapia.

A revisão, publicada no Diário Oficial da União em 26 de agosto, substituiu “anamnese” por “entrevista e avaliação prévia do paciente”, considerando que “anamnese” é termo utilizado pelos médicos.

Além disso, a mesma revisão considera que as atividades do profissional biomédico, na

perspectiva do diagnóstico por imagem, são sempre exercidas sob supervisão médica.

A formalização dessas modificações, de maneira amigável, reforça a harmoniosa parceria entre o CBR e o CFBM nos interesses em comum das entidades. “Ficamos muito satisfeitos com a revisão, pois é fundamental que a legislação registre as atribuições de todos os profissionais da maneira mais clara possível”, ressalta o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior.



## COLÉGIO no Congresso da SBPC/ML

Divulgação SBPC/ML



**Wilson Shcolnik, diretor de Acreditação e Qualidade da SBPC/ML; Paula Fernandes Távora, presidente; e Henrique Carrete Junior**

O presidente Dr. Henrique Carrete Junior representou o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) no 48º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial, realizado de 9 a 12 de setembro, no Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro (RJ).

Entre diversos assuntos em comum com a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial (SBPC/ML), está a acreditação dos serviços. O programa daquela entidade tem 14 anos, enquanto o CBR lançará o seu em breve (mais informações em [www.cbr.org.br/padi](http://www.cbr.org.br/padi)).

Além disso, o local onde ocorreu o evento é o mesmo do próximo Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 15), de 8 a 10 de outubro de 2015. “Os colegas da SBPC/ML têm nos ajudado bastante nos nossos projetos e foi muito bom participar do congresso deles”, afirma o Dr. Carrete. “Tenho certeza de que o centro de convenções será muito adequado ao nosso evento também. A localização é ótima, inclusive com acesso pelo metrô”, destaca.

Imagine o País todo integrado pela Qualidade.

**Padi**  
CBR 

Programa de  
Acreditação  
em Diagnóstico  
por Imagem



**CBR** 

Colégio Brasileiro de Radiologia  
e Diagnóstico por Imagem

[cbr.org.br/padi](http://cbr.org.br/padi)

Conheça, participe, pratique o **Padi** no dia a dia.



# Críticas ao Mais Médicos continuam

Representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e dos Conselhos Regionais de Medicina, reunidos no início de setembro, em Brasília, aprovaram uma nota em que mantêm as críticas ao programa Mais Médicos, do governo federal. Confira o texto a seguir

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) mantêm sua posição crítica com relação ao programa Mais Médicos no que se refere aos aspectos abaixo:

- ausência de validação de diplomas dos intercambistas pelo Revalida e de comprovação da formação dos participantes com currículo e carga horária compatíveis com a formação médica praticada no Brasil, o que coloca a população, especialmente a das regiões mais carentes, vulnerável à ação de indivíduos sem o devido preparo e qualificação;

- ausência de transparência e de fiscalização relacionada ao convênio firmado pelo governo com a Organização Pan-americana de Saúde (Opas), cujas cláusulas e execução agridem a legislação trabalhista e os direitos humanos;

- falta de transparência sobre os locais de trabalho dos intercambistas e de acesso à relação de tutores e supervisores, informações às quais os CRMs – órgãos encarregados legalmente de fiscalizar as atividades – só têm obtido acesso após ordem judicial por conta de recusa do governo.

Além desses pontos, o CFM e os CRMs questionam a inércia do governo em não propor uma solução definitiva para a melhora da assistência em todo o país, com ênfase nas áreas de difícil provimento e no reforço da atenção básica. Para os Conselhos, a saída seria a criação de uma carreira de Estado voltada para o médico que atua no Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo-lhe estímulo para se instalar e permanecer nas áreas de baixa cobertura, com condições de trabalho e atendimento, acesso à educação continuada, perspectivas de progressão funcional, apoio de equipe multiprofissional e remuneração adequada.

O CFM e os CRMs alertam, ainda, para a demora da gestão em apresentar respostas definitivas a problemas complexos e recorrentes no âmbito do SUS, como as más condições de infraestrutura, o subfinanciamento do sistema, a não

execução dos recursos disponíveis, a dificuldade de acesso aos serviços, a demora no atendimento e as crises que afetam os serviços de urgência e emergência e as redes de hospitais complementares (filantrópicos e conveniados).

Finalmente, ressaltam que todos estes pontos têm contribuído para a má avaliação da saúde no Brasil, conforme pesquisa recente do Datafolha, pela qual 92% dos brasileiros estão insatisfeitos com a qualidade dos serviços, atribuindo-lhes notas de zero a sete, sendo que 60% da população atribuem, no máximo, média quatro.

## AGU move ações por recusa de exames

O Colégio Brasileiro de Radiologia informa que a Advocacia Geral da União (AGU) vem obtendo êxito em ações judiciais, inclusive envolvendo pesadas multas, contra clínicas que, aparentemente, se recusaram a realizar exames solicitados por médicos do Programa Mais Médicos do governo federal.

Obviamente, a liberdade técnica do médico radiologista continua resguardada para poder rejeitar pedido que se mostre incompatível ou inadequado com o quadro apresentado pelo paciente.



## Relembre alguns dos números absurdos do programa

**80%** dos integrantes do Mais Médicos são cubanos

**10,4 mil** reais é o valor repassado à Opas por cubano mensalmente

**8 mil** reais ficam retidos pela OPAS e pelo governo de Cuba, sem qualquer explicação

**25%** do salário dos outros integrantes do programa é o percentual que ganham os cubanos

**12** integrantes dos 40 participantes do programa permanecem em Portugal, único país que tem contrato semelhante ao do Brasil com a Opas e o governo de Cuba

Fonte: Jornal Nacional, TV Globo, 27/02/14

Cada pessoa tem uma imagem diferente para mostrar.



Só a Bayer traz doses customizadas e protocolos apropriados para cada paciente.

O contraste para Tomografia: **Ultravist®** Iopromida

ULTRAVIST® 300 - (Iopromida) - ULTRAVIST® 370 - (Iopromida) - REG-MS - 1.020.0074 INDICAÇÕES: ULTRAVIST® 300 (Iopromida): Tomografia computadorizada, arteriografia, angiografia por subtração digital, angiocardiorrafia, urografia intravenosa, visualização de cavidades corporais exceto exames do espaço subaracnóide. **CONTRA-INDICAÇÕES:** Não há contra-indicação absoluta para o uso de ULTRAVIST. **CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS:** É necessária avaliação particularmente cuidadosa do risco/benefício em pacientes com hipersensibilidade conhecida a ULTRAVIST® (Iopromida) ou a qualquer excipiente do produto ou que tenham apresentado reação prévia de hipersensibilidade a qualquer outro meio de contraste iodado, devido ao risco aumentado de ocorrência de reações de hipersensibilidade. Pacientes com hipersensibilidade ou reação anterior a meios de contraste iodados possuem risco aumentado de apresentar reações graves, entretanto, tais reações são irregulares e de natureza imprevisível. O risco de reações de hipersensibilidade é mais elevado nos casos de reações prévias a meio de contraste e história de asma brônquica ou outras alergias alérgicas. Pacientes que apresentaram tais reações durante tratamento com betabloqueadores podem ser resistentes aos efeitos do tratamento com beta-agonistas. No caso de reação de hipersensibilidade conhecida a ULTRAVIST® (Iopromida) ou a qualquer excipiente do produto ou que tenham apresentado reação prévia de hipersensibilidade a qualquer outro meio de contraste iodado, deve-se considerar a realização de testes da triade antes da administração de ULTRAVIST® (Iopromida) e/ou administração de medicação tireostática preventiva. **INSUFICIÊNCIA RENAL:** A nefrotoxicidade induzida pelos meios de contrastes apresenta-se como uma insuficiência transitória da função renal e pode ocorrer após a administração intravascular de ULTRAVIST® (Iopromida). Em casos raros pode ocorrer insuficiência renal aguda. Fatores de risco incluem, por exemplo: insuficiência renal pré-existente; desidratação; diabetes mellitus; mieloma múltiplo/paraproteinemia; doses repetitivas e/ou elevadas de ULTRAVIST® (Iopromida). Deve ser garantida hidratação adequada em todos os pacientes que recebem administração de ULTRAVIST® (Iopromida), antes da administração do meio de contraste, preferentemente através de infusão intravascular antes e após o procedimento e até a depuração do meio de contraste pelos rins. **DOENÇA CARDIOVASCULAR:** Aumento do risco de alterações hemodinâmicas clinicamente relevantes e arritmia em pacientes com doença cardíaca significativa ou doença grave da artéria coronária. A injeção intravascular de meios de contraste pode precipitar edema pulmonar em pacientes com insuficiência cardíaca. **DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOUSO CENTRAL:** Pacientes com história de convulsão ou outros distúrbios do SNC podem apresentar um risco aumentado de convulsões e complicações neurológicas relacionadas à administração de ULTRAVIST® (Iopromida). As complicações neurológicas são mais frequentes na angiografia cerebral e procedimentos relacionados. **EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS:** Meios de contraste não-iónicos apresentam atividade de anticoagulante in vitro menos pronunciada do que os meios iônicos. Vários fatores, além do meio de contraste, incluindo duração do procedimento, número de injeções, material do cateter e da seringa, estado subjacente à doença e medicamento administrado concomitantemente podem contribuir para o desenvolvimento de eventos tromboembólicos. **GRAVIDEZ E LACTAÇÃO:** Não foram realizados estudos controlados e adequados em mulheres grávidas. Os estudos com animais não indicam que possa ocorrer efeitos prejudiciais com relação à gravidez, ao desenvolvimento embrionário/fetal, ao parto ou ao desenvolvimento pós-natal após o uso diagnóstico de Iopromida em seres humanos. A segurança de ULTRAVIST® (Iopromida) para lactantes não foi investigada. Meios de contraste são pouco excretados no leite materno. É improvável que ocorra dano ao lactante. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** Biguanidas (metformina), neurolépticos e antidepressivos, betabloqueadores, interleucina-2. **REAÇÕES ADVERSAS:** As reações adversas associadas com o uso de meios de contraste iodados são normalmente leves a moderadas e de natureza transitória. No entanto, foram relatadas reações graves envolvendo risco de vida, incluindo casos fatais. As reações mais frequentemente registradas são: náusea, vômito, sensação de dor e sensação geral de calor. As reações menos frequentes são: reações anafilatóides/hipersensibilidade, urticária, prurido, erupção cutânea, eritema, espasmo, tosse, mal estar, calafrios, sudorese, reações vasovasculares, tontura, vômito, distúrbios do paladar, injeção, turvação/distúrbios da visão, arritmia, vasodilatação, insuficiência renal. As reações raras com Ultravist® (Iopromida) são: choque anafilático (incluindo casos fatais), alteração na função da tireóide, crises brônquicas, convulsões, palpitações, dor no peito/sensação de aperto no peito, hipotensão, hipertensão, choque, broncoespasmo, espasmo laríngeo/faríngeo, edema pulmonar, insuficiência respiratória, parada respiratória, angioedema, síndrome mucocutânea, dor local, sensação de calor leve e edema, inflamação e lesão tecidual em caso de extravasamento.

**CONTRA-INDICAÇÃO: NÃO HÁ CONTRA-INDICAÇÃO ABSOLUTA PARA O USO DE ULTRAVIST (IOPROMIDA). INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: BIGUANIDAS (METFORMINA), NEUROLÉPTICOS E ANTIDEPRESSIVOS, BETABLOQUEADORES, INTERLEUCINA-2**

POSOLOGIA		
MÉTODO DE EXAME	CONCENTRAÇÃO DE ULTRAVIST® (Iopromida)	(MG DE IOD/MIL DOSE (ML))
Angiografia aórtica	300	50 a 80
Angiografia seletiva	300	6 a 15
Angiografia torácica	300/370	50 a 80
Angiografia abdominal	300	40 a 60
Arteriografia	300	8 a 30
Venografia	300	15 a 60
Angiocardiografia		
Coronariografia	370	5 a 8
Ventriculografia 370 40 a 60	370	40 a 60
Angiografia subtração digital	300/370	30 a 60
Urografia		
Urografia intravenosa		
Adolescente / Adulto	300	1 ml/kg
	370	0,8 ml/kg
Diátese (2-11 ANOS)	300	1,5 ml/kg
	370	1,4 ml/kg

MEDICAMENTO DE VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.



www.ri.bayer.com.br

SAC 0800 7021241  
sac@bayerhealthcare.com  
Respeito por você



# CANDIDATOS PAULISTAS têm encontro na Associação Médica Brasileira



Fotos: Divulgação AMB

**Alckmin e Serra** fizeram questão de visitar a entidade nacional durante a campanha

A Associação Médica Brasileira (AMB) recebeu o governador paulista e candidato a reeleição, Geraldo Alckmin, e o candidato ao Senado por São Paulo, José Serra, no dia 12 de setembro. O presidente da entidade, Florentino Cardoso, entregou um documento com as principais propostas e bandeiras defendidas pelos médicos brasileiros.

Serra, ministro da Saúde entre 1998 e 2002, destacou o sucateamento da área nos últimos 12 anos, pontuando diversas ações bem-sucedidas durante sua gestão que foram estagnadas ou simplesmente descartadas, o que resultou em retrocesso para o serviço público de saúde. “Não é uma promessa vazia. Caso seja eleito, considerem que terão um integrante honorário da AMB no Senado”, garantiu, sob aplausos da plateia, composta também por diretores de instituições de saúde e representantes de outras categorias.

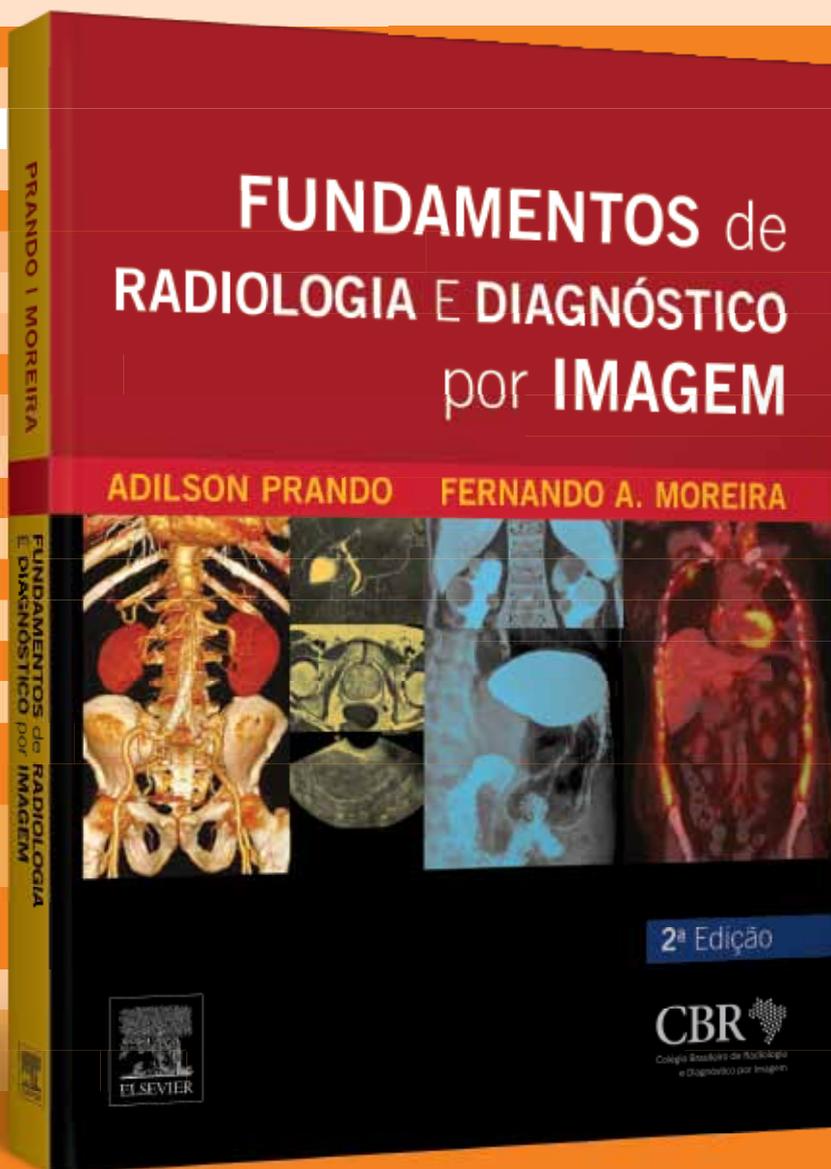
Por sua vez, Alckmin ressaltou o subfinanciamento da saúde. “Nossa população envelheceu, o que é ótimo; significa que estamos avançando. A medicina está complexa e necessita de mais investimentos. Mas assistimos à diminuição de recursos por parte da União”, criticou, lembrando que Estados e municípios estão sobrecarregados. Ele apresentou propostas consonantes com o posicionamento da AMB, a exemplo do plano de carreira para médicos, a Rede Recomeço de apoio aos dependentes químicos e o investimento em leitos antes desativados por falta de custeio.

Ao ler o documento da Associação Médica Brasileira, o secretário de Estado da Saúde, David Uip, ficou satisfeito ao encontrar vários itens já previstos no programa da sua pasta. Eleuses Paiva, deputado federal que não se candidatou à reeleição por discordar das alianças de seu partido no processo eleitoral, frisou a importância de os médicos apoiarem candidatos com histórias de ética e conduta ilibada. Paiva será o 1º vice-presidente da AMB na próxima diretoria da entidade.

Quando esta edição do *Boletim* foi fechada, o primeiro turno das eleições ainda não havia ocorrido.



**Antônio Jorge Salomão, 1º secretário da AMB, Alckmin, Florentino Cardoso, Serra e David Uip**



# Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

A Elsevier e o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem apresentam a mais nova edição do livro **Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem**. Desde a primeira edição em 2007, o sucesso desta obra se fundamenta no seu objetivo de orientar especialistas e residentes para o bom exercício da Radiologia. A abordagem didática, no formato de perguntas e respostas, construído a partir das questões mais frequentes, aliada à grande quantidade de imagens de alta qualidade, reforçam a relevância e utilidade do livro para a prática diária.

Escrita pelos maiores nomes da radiologia nacional, Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, é uma referência absoluta para todos aqueles que buscam excelência em sua formação, obtenção do Título de Especialista e reconhecimento de sua capacidade e habilitação para oferecer o melhor atendimento a seus pacientes.

**Autores:** Dr. Fernando Moreira  
Dr. Adilson Prando

[www.elsevier.com.br/medicina](http://www.elsevier.com.br/medicina)

**CBR**  
Colégio Brasileiro de Radiologia  
e Diagnóstico por Imagem

**ELSEVIER**  
Empowering Knowledge



FABRÍCIO ANGERAMI POLI

Assessoria Jurídica do CBR

fabricio@mbaa.com.br

## Operador de aparelho radiológico

Tema que gera perguntas frequentes dos associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) refere-se à habilitação profissional para a operação de aparelho de radiodiagnóstico.

É importante destacar que o médico, em razão de sua formação abrangente, que lhe permite o diagnóstico e a prescrição de exames e/ou tratamentos, é, logicamente, habilitado para operar o equipamento radiológico, dispensando, assim, a contratação de outro profissional.

No entanto, além dos médicos, permite-se a contratação do técnico ou tecnólogo em Radiologia, assim como do biomédico, para a operação de aparelhos de radiodiagnóstico.

Em relação ao técnico e ao tecnólogo em Radiologia, a possibilidade de operar aparelhos voltados ao radiodiagnóstico decorre da própria lei que regulamenta a profissão (Lei nº 7.394/85), havendo previsão em seu artigo 1º, inciso I, da execução de técnicas radiológicas, no setor de diagnóstico.

Quanto ao biomédico, a questão ainda não é totalmente pacífica, na medida em que o Conselho Federal dos Técnicos em Radiologia vem tentando barrar a atuação desse profissional neste segmento.

É de se notar, contudo, que o biomédico também possui formação adequada para a operação de aparelhos voltados ao radiodiagnóstico, proveniente da Lei Federal nº 6.684/79, que lhe permite atuar em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (art. 5º, II).

Diversas decisões, proferidas pelos tribunais do país, têm reconhecido a possibilidade de atuação dos biomédicos no radiodiagnóstico, notadamente na operação de aparelhos radiológicos.

“Processual Civil. Administrativo. Exercício Profissional. Conselho Regional dos Técnicos em Radiologia (CRTR). Multa por exercício de atividade sem registro. Biomedicina. Lei nº 6.684/79. Atribuições. Hemoterapia e Radiodiagnóstico. Possibilidade. (...)”

2. Por sua vez, a Lei nº 6.684/79, que regulamenta a profissão de biomédico, além de criar o Conselho Regional de Biomedicina, atribuiu a esta autarquia federal a

competência para disciplinar e fiscalizar as atividades exercidas pelos profissionais em comento, prevendo a possibilidade de o biomédico realizar serviços de radiografia, excluída a interpretação e atuar, sob supervisão médica, em serviços de hemoterapia, de radiodiagnóstico e de outros para os quais esteja legalmente habilitado.

3. A fiscalização e a imposição de penalidades aos profissionais inscritos compete ao respectivo Conselho, sendo admitido aos demais apenas o direito de denunciar às autoridades competentes e principalmente à instituição responsável, sobre o exercício irregular da profissão, motivo pelo qual entendo ilegítima a aplicação das multas pela ré contra filiado de outro órgão, tendo em vista que cada Conselho tem sua competência para fiscalizar e atuar seus próprios filiados, no que restou configurado ter o Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 5ª Região extrapolado sua competência. (...)”  
*(Apelação Cível nº 0000501-56.2000.4.03.6103, Relatora Desembargadora Consuelo Yoshida, Sexta Turma, j. 20/09/12)*

Importante destacar que, para o biomédico atuar em Radiologia e Imagenologia (excluída a interpretação), a Resolução nº 78/2002 exige a comprovação da “realização de estágio com duração igual ou superior a 500 horas, em instituições oficiais ou particulares reconhecidas pelo órgão competente do Ministério da Educação ou em laboratório conveniado com instituições de nível superior ou cursos de especialização ou pós-graduação, reconhecidos pelo MEC”.

Assim, entende-se ser possível, atualmente, a operação de aparelhos de radiodiagnóstico apenas pelos técnicos e tecnólogos em Radiologia e biomédicos, sempre sob a supervisão de um médico, assim como pelo próprio médico, que pode desempenhar todas as funções relacionadas ao diagnóstico e tratamento do paciente.

Deve-se esclarecer, também, que essa limitação abrange todos os aparelhos voltados ao exame radiológico, independentemente de emitirem ou não radiação ionizante, não se permitindo a outros profissionais, que não os anteriormente mencionados, a operação desses equipamentos.

# Congresso da RSNA completa 100 anos

Divulgação RSNA



A Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), uma das maiores entidades radiológicas do mundo, realizará seu centésimo congresso anual e assembleia científica (RSNA 2014) na cidade de Chicago, nos Estados Unidos, entre os dias 30 de novembro e 5 de dezembro. A comemoração do centenário começará no evento deste ano e será finalizada na edição seguinte.

Uma das atividades planejadas para a celebração é a “Exposição do Centenário”, uma experiência interativa de fluxo livre que ligará a história da instituição norte-americana ao desenvolvimento científico e tecnológico da Radiologia. Os participantes poderão explorar as maiores conquistas da Radiologia e saber mais sobre a rica história da entidade.



## CBR

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) terá um estande no RSNA 2014, em parceria com a Federação Latino-Americana de Sociedades de Ultrassonografia (Flaus). Aproveite e faça uma visita.

As inscrições para o evento estão abertas no site [www.rsna.org](http://www.rsna.org).

## Flaus terá evento na Costa Rica em 2015

Já estão abertas as inscrições, com desconto até 31 de dezembro, para o XVII Congresso da Federação Latino-Americana de Sociedades de Ultrassonografia – Flaus 2015, a ser realizado de 21 a 23 de maio, em San José, Costa Rica. A programação preliminar compreende os módulos de Abdome, Elastografia, Emergências, Ginecologia e Obstetrícia, Mama, Músculoesquelético, Pediatria, Pequenas partes e Doppler vascular periférico.

Os brasileiros Dra. Maria Cristina Chammas, presidente da Flaus, e Dr. Túlio Macedo, secretário da entidade e integrante da Comissão de Ultrassonografia do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), convidam os colegas para o evento, que é um dos maiores da área. “Será uma excelente oportunidade para atualização científica e troca de informações e experiências durante as sessões práticas”, afirma a presidente.

Confira o programa em [www.flaus2015.org](http://www.flaus2015.org).



# OUTUBRO ROSA

## Acesso à mamografia e ao tratamento é restrito no Brasil

Diversas entidades em todo o mundo realizam campanhas de conscientização sobre o câncer de mama, durante o chamado Outubro Rosa. No Brasil, uma das temáticas preponderantes é a dificuldade de acesso a exames de rastreamento e mesmo aos tratamentos e acompanhamentos, após o diagnóstico

Fotos: Divulgação Femama



**Movimento da Femama**, em frente ao Congresso Nacional, por mais recursos federais para a saúde

A Lei 11.664/08 estabelece que todas as brasileiras têm direito a realizar a mamografia a partir dos 40 anos. Em vigor desde 2009, a legislação reafirma o que já era determinado pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Existem cerca de 5 mil mamógrafos no Brasil, metade no SUS, mas os aparelhos concentram-se no Sul e no Sudeste, isto é, maior número de pacientes demora mais para diagnosticar e tratar a doença em outras regiões.

Outro problema é que muitos mamógrafos estão em desuso, quebrados ou sem manutenção. Alguns nem chegaram a ser abertos, por falhas na gestão ou falta de pessoal para manuseá-los. Há, ainda, deficiências técnicas na realização dos exames, o que por vezes compromete os laudos médicos.

“O percentual de mulheres na faixa etária de maior risco [50 a 69 anos] que fazem a mamografia pelo SUS não passa de 14% a 34%. É uma cobertura mínima. Para reduzirmos a mortalidade das brasileiras por câncer de mama, teríamos de alcançar, no mínimo, 70%. Nos Estados com melhor desempenho, chegamos a 34%; no outro extremo, registramos 14%”, avalia a Dra. Linei Urban, coordenadora da Comissão de Mamografia do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

A qualidade dos exames é prioridade para a Comissão do CBR, responsável por avaliar e certificar os serviços que atendem todos os critérios técnicos envolvidos. O programa existe desde 1991 e tem adesão voluntária.

## Lei dos 60 dias

A Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), entidade que trouxe o Outubro Rosa para o país em 2008, escolheu como mote este ano “O tempo corre contra. Respeitem a Lei dos 60 dias”, em referência às graves dificuldades de acesso ao tratamento do câncer de mama.

Embora a Lei 12.732, de 2012, determine que a paciente tem direito a ser tratada em até dois meses após o diagnóstico, nada mudou, porque as secretarias municipais de Saúde não receberam qualquer apoio, verba ou meios para agilizar os registros no Sistema de Informação de Câncer (Siscan) e, principalmente, para oferecer os tratamentos em menor prazo. O tempo médio de espera para uma radioterapia, por exemplo, ainda é de 120 dias.

No início do mês, a Femama lançou uma pesquisa que revela justamente os avanços e os obstáculos encontrados no cumprimento da Lei dos 60 dias. Agora, a ideia é promover uma ampla campanha de comunicação para coletar relatos de pacientes, com o objetivo de formalizar uma denúncia ao Ministério Público.

## Subdiagnóstico

O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Em 2014, já foram registradas no Brasil 13.345 mortes. A taxa é bastante elevada visto que, na esmagadora maioria, a descoberta ocorre em estágios avançados da doença.

O diagnóstico precoce é o que torna esse mal cada vez mais curável. Estudos feitos na Suécia mostram uma queda de 15% a 30% da mortalidade em casos de câncer de mama identificados logo no início. A medida, além de salvar vidas, preserva sua qualidade, evitando esvaziamentos ganglionares e mutilações desnecessárias.

A mamografia é o exame mais eficiente para o diagnóstico precoce. É muito importante conscien-



**Lei** determina tratamento em até 60 dias; até hoje, nada mudou

tizar as mulheres de que eventual desconforto ou dor durante o exame devem ser encarados como chance de cura e tratamentos menos severos, caso diagnosticada a doença.

## “Efeito Angelina”

Apesar de apenas 10% dos casos de câncer de mama serem atribuídos diretamente à hereditariedade, mulheres com histórico familiar, especialmente parentes de primeiro grau acometidas antes dos 50 anos, apresentam maior risco de desenvolver a doença. De acordo com as orientações do Inca, esse grupo deve ser acompanhado a partir dos 35 anos. Primeira menstruação precoce, menopausa tardia, primeira gravidez após os 30 anos e não ter tido filhos também constituem fatores de risco.

No ano passado, a atriz Angelina Jolie contou ao jornal *The New York Times* que havia feito uma cirurgia de retirada dos seios para prevenir-se do câncer de mama, que vitimou sua mãe aos 56 anos. Os médicos estimaram risco de 87% para o desenvolvimento da doença; daí sua decisão pela mastectomia. As chances caíram para 5%, porque 10% do tecido mamário é preservado.

## COMO PREPARAR SUA CLÍNICA PARA O OUTUBRO ROSA

- Enfeite sua clínica com motivos cor-de-rosa.
- Se tiver refletores externos, cubra-os com gelatina cenográfica ou papel celofane rosa para personalizar a iluminação.
- Distribua e incentive seus funcionários a usarem broches com o laço ou lenços da cor rosa.
- Arrecade doações para ONGs movidas pela causa do câncer de mama colocando um cofrinho em sua recepção.



A decisão de Angelina impulsionou o número de mulheres britânicas em busca de testes genéticos para saber se há risco de desenvolver câncer de mama, conforme estudo divulgado em setembro pelo periódico *Breast Cancer Research*. “Isso pode ter reduzido o medo das pacientes sobre a perda de identidade sexual após a cirurgia preventiva e encorajado as mulheres que ainda não haviam procurado serviços de saúde para considerar testes genéticos”, disse o pesquisador Gareth Evans, da *Genesis Breast Cancer Prevention*.

Os cientistas, que nomearam a pesquisa de “Efeito Angelina”, analisaram 21 clínicas e centros genéticos e descobriram que havia 4.847 referências para o teste entre junho e julho de 2013. Em 2012, tinham sido apenas 1.981.

## Outubro Rosa

O movimento mundial de conscientização e prevenção do câncer de mama teve início na década de 1990, com a primeira Corrida pela Cura, em Nova York (EUA). A Fundação Susan G. Komen

Imagem de internet



**A atriz Angelina Jolie** optou pela mastectomia para prevenir-se do câncer

lançou o laço cor-de-rosa que, em 1997, deu o nome à campanha.

Durante esse mês, muitos monumentos e prédios públicos são iluminados com a cor, iniciativa de alto impacto na divulgação do Outubro Rosa à população, pois é uma identidade visual facilmente compreendida em todo o mundo.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS ÚTEIS AOS SEUS PACIENTES

### É importante fazer a mamografia a partir de que idade e com qual frequência?

A mamografia deve ser feita por todas as mulheres, independentemente de sintomas mamários, a partir dos 40 anos de forma anual. Com isso, consegue-se detectar precocemente o tumor de mama, que é a neoplasia mais comum entre as mulheres.

### É importante a paciente guardar os exames? Esse histórico pode ajudar no diagnóstico?

Os exames anteriores de mamografia sempre devem ser guardados e levados no próximo exame da paciente. Isso auxilia o médico a detectar alterações sutis que ocorrem na mama, permitindo um diagnóstico mais preciso.

### Algumas mulheres fazem o exame, aparece alguma lesão, ficam preocupadas (a rotina muda, ficam ansiosas) e o exame é refeito ou complementado com outro e não é diagnosticado nada. Isso é comum? Tem relação com o exame que não é bem conduzido ou com a anatomia da mama? É possível reduzir esses problemas?

Deve-se considerar dois pontos: um deles é que existem, sim, exames que não têm qualidade suficiente para o diagnóstico, causando a necessidade de repetição e ansiedade na paciente. Para evitar esse problema, as mulheres

devem preferencialmente fazer a mamografia em locais que participem do Programa de Qualidade do CBR ou tenham certificação do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia do Ministério da Saúde. Mas também existe a situação na qual o exame é de boa qualidade, mas necessita de complementação para esclarecer uma dúvida: pode ser uma nova mamografia ou ultrassonografia. Isso faz parte da avaliação normal da mama e não deveria causar ansiedade nas pacientes.

### A tecnologia, com a chegada de equipamentos mais modernos como o próprio mamógrafo digital, ajuda no diagnóstico mais preciso do câncer de mama? Por quê?

A mamografia digital é uma evolução da mamografia convencional, tendo várias vantagens: permite o armazenamento das imagens em arquivo digital, assim como uma melhor visualização da mama com diferentes contrastes. Isso melhora o diagnóstico e permite uma maior detecção dos tumores.

### Exames complementares, como a ultrassonografia ou mesmo a ressonância, são importantes em quais situações?

A ultrassonografia pode ser um exame complementar à mamografia, principalmente nas pacientes com mamas densas ou achados inconclusivos à mamografia. Já a ressonância magnética é reservada para o rastreamento das pacientes de alto risco, estadiamento dos tumores já diagnosticados ou avaliação de achados inclusivos à mamografia e ultrassonografia.

*Entrevista concedida pela Dra. Linei Urban ao Blog Toda Rede, de Londrina (PR), em setembro de 2014*

# Resumo da 5ª edição do BI-RADS® (2013)

Aproveitando o Outubro Rosa, o CBR republica o resumo do léxico da quinta edição do BI-RADS® (2013), traduzido livremente pela Comissão Nacional de Mamografia do Colégio. Na primeira publicação, Boletim nº 314, de agosto último, faltaram dois itens na tabela de mamografia e uma linha na tabela de ressonância magnética. Portanto, aquele conteúdo deve ser substituído como referência por este mais atual.

A versão completa em inglês está disponível no site do Colégio Americano de Radiologia (ACR): [www.acr.org](http://www.acr.org). Em breve, haverá uma edição impressa em português, conforme acordo entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e o ACR.

MAMOGRAFIA		
<b>COMPOSIÇÃO DA MAMA</b>	a. As mamas são predominantemente adiposas b. As mamas apresentam áreas de tecido fibroglandular esparsas c. As mamas são heterogeneamente densas, o que pode obscurecer pequenos nódulos d. As mamas são extremamente densas, o que pode diminuir a sensibilidade da mamografia	
<b>NÓDULOS</b>	FORMA	OVOIDE REDONDA IRREGULAR
	MARGEM	CIRCUNSCRITA OBSCURECIDA MICROLOBULADA INDISTINTA ESPICULADA
	DENSIDADE	ALTA DENSIDADE ISODENSO CONTENDO TECIDO ADIPOSEO
<b>CALCIFICAÇÕES</b>	TIPICAMENTE BENIGNAS	PELE VASCULAR GROSSEIRA OU "EM PIPOCA" GRANDE EM BASTÃO REDONDA ANELAR DISTRÓFICA LEITE DE CÁLCIO SUTURA
	MORFOLOGIA SUSPEITA	AMORFA GROSSEIRA HETEROGÊNEA PLEOMÓRFICA FINA LINEAR FINA OU FINA LINEAR RAMIFICADA
	DISTRIBUIÇÃO	DIFUSA REGIONAL AGRUPADA LINEAR SEGMENTAR
<b>DISTORÇÃO ARQUITETURAL</b>		
<b>ASSIMETRIAS</b>	ASSIMETRIA	
	ASSIMETRIA GLOBAL	
	ASSIMETRIA FOCAL	
	ASSIMETRIA EM DESENVOLVIMENTO	
<b>LINFONODO INTRAMAMÁRIO</b>		
<b>LESÃO CUTÂNEA</b>		
<b>DUCTO SOLITÁRIO DILATADO</b>		
<b>ACHADOS ASSOCIADOS</b>	RETRAÇÃO DA PELE	
	RETRAÇÃO DA PAPILA	
	ESPESSAMENTO DA PELE	
	ESPESSAMENTO DO TRABECULADO	
	ADENOPATIA AXILAR	
	DISTORÇÃO ARQUITETURAL	
<b>LOCALIZAÇÃO DA LESÃO</b>	CALCIFICAÇÕES	
	LATERALIDADE	
	QUADRANTE E FACE DO RELÓGIO	
	PROFUNDIDADE	
	DISTÂNCIA DA PAPILA	

## RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

<b>COMPOSIÇÃO DA MAMA</b>	a. Gordurosa b. Tecido fibroglandular esparso c. Tecido fibroglandular heterogêneo d. Tecido fibroglandular extremo		
<b>REALCE DE FUNDO DO PARÊNQUIMA</b>	NÍVEL	MÍNIMO MÉDIO MODERADO MARCADO	
	SIMETRIA	SIMÉTRICO ASSIMÉTRICO	
<b>FOCO</b>			
<b>NÓDULO</b>	FORMA	OVOIDE REDONDO IRREGULAR	
	MARGEM	CIRCUNSCRITA NÃO-CIRCUNSCRITA - IRREGULAR - ESPICULADA	
	CARACTERÍSTICAS DO REALCE INTERNO	HOMOGÊNEA HETEROGÊNEA REALCE ANELAR SEPTAÇÕES INTERNAS ESCURAS	
<b>REALCE NÃO-NODULAR</b>	DISTRIBUIÇÃO	FOCAL LINEAR SEGMENTAR REGIONAL MÚLTIPLAS REGIÕES DIFUSO	
	PADRÃO DE REALCE INTERNO	HOMOGÊNEO HETEROGÊNEO AGRUPADO PERIFÉRICO	
<b>LINFONODO INTRAMAMÁRIO</b>			
<b>LESÕES DE PELE</b>			
<b>ACHADOS SEM REALCE</b>	DUCTO COM ALTO SINAL EM T1 PRÉ-CONTRASTE; CISTO; COLEÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS (HEMATOMA / SEROMA) ESPESSEAMENTO DE PELE PÓS-TERAPIA E ESPESSEAMENTO TRABECULAR; NÓDULO SEM REALCE; DISTORÇÃO ARQUITETURAL; PERDA DE SINAL POR CLIPE, ETC.		
<b>ACHADOS ASSOCIADOS</b>	RETRAÇÃO DA PAPILA; INVASÃO DA PAPILA; RETRAÇÃO DA PELE; ESPESSEAMENTO DA PELE		
	INVASÃO DA PELE	INVASÃO DIRETA CÂNCER INFLAMATÓRIO	
	LINFONODOMEGALIA AXILAR; INVASÃO DO MÚSCULO PEITORAL; INVASÃO DA PAREDE TORÁCICA; DISTORÇÃO		
<b>LESÕES CONTENDO GORDURA</b>	LINFONODO	NORMAL ANORMAL	
	NECROSE GORDUROSA; HAMARTOMA; SEROMA PÓS-CIRÚRGICO / HEMATOMA COM GORDURA		
<b>LOCALIZAÇÃO DAS LESÕES</b>			
<b>CURVA DE INTENSIDADE SINAL/TEMPO</b>	FASE INICIAL	LENTA MÉDIA RÁPIDA	
	FASE TARDIA	PERSISTENTE PLATO CLAREAMENTO	
<b>IMPLANTES</b>	MATERIAL DO IMPLANTE E DO TIPO DE LÚMEN	SALINA SILICONE: - INTACTA - ROTA OUTRO MATERIAL IMPLANTE TIPO LÚMEN	
	LOCALIZAÇÃO DO IMPLANTE	RETROGLANDULAR RETROPEITORAL	
	CONTORNO ANORMAL DO IMPLANTE	SALIÊNCIA FOCAL	
	ACHADOS DO SILICONE INTRACAPSULAR	PREGAS RADIAIS LINHA SUBCAPSULAR SINAIS CHAVES (LÁGRIMA / NÓ)	
		SINAL LINGUINE	
	SILICONE EXTRACAPSULAR	MAMA LINFONODOS	
	COLEÇÃO PERI-IMPLANTE		





## DF | Brasília terá curso para residentes

O tema da reunião extraordinária da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília, realizada em 19 de agosto, foi a criação do Curso de Radiologia para Residentes de Brasília, que terá duração de dois anos.

Também foram discutidos, na ocasião, os preparativos para o Curso de Neurorradiologia, no dia 27 de setembro, com a presença do Dr. Lázaro Faria do Amaral.

Participaram do encontro o presidente da Sociedade, Dr. Fabricio Guimarães Gonçalves; o secretário, Dr. Fernando Bisinoto Maluf; e o tesoureiro, Dr. Vinicius de Araújo Gomes.

Fotos: Divulgação



**Fernando Bisinoto Maluf, Fabricio Guimarães Gonçalves e Vinicius de Araújo Gomes**

## GO | Simpósio reúne expoentes em pneumopatias intersticiais



**Kim Ir Sen S. Teixeira, Nestor Luiz Müller, Roberto Van de Wiel Barros e Pedro Paulo Teixeira e Silva Torres**

A Sociedade Goiana de Radiologia e o Grupo Multidisciplinar de Doenças Pulmonares do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) realizaram, nos dias 12 e 13 de setembro, o Simpósio Multidisciplinar de Pneumopatias Intersticiais, no K Hotel, em Goiânia (GO), com a presença de radiologistas, pneumologistas e patologistas.

O evento contou com a participação de expoentes na abordagem de pneumopatias intersticiais. Foi uma excelente oportunidade para atualização da prática na área. Além de aulas expositivas, foram apresentadas discussões de casos clínicos e



**Evento teve mais de 120 participantes, entre radiologistas, pneumologistas e patologistas**

houve momentos de interação entre as disciplinas.

Os anfitriões, Dr. Roberto Van de Wiel Barros, presidente da Sociedade Goiana de Radiologia, e Dr. Pedro Paulo Teixeira e Silva Torres, coordenador científico do evento, receberam como palestrantes convidados os doutores Ronaldo Adib Kairalla (Universidade de São Paulo), Vera Luiza Capelozzi (Universidade de São Paulo), Nestor Luiz Müller (*University of British Columbia* – Vancouver/BC, Canadá e Grupo Delfin – Salvador/BA), Isabela Silva Müller (Grupo Delfin – Salvador/BA) e Miguel Angel Corrales Coutinho (HC-UFG).

# MG | Médicos iniciam movimento por melhor remuneração



Durante Assembleia dos Médicos da Imagem de Minas Gerais, em 3 de setembro, foi decidido por unanimidade adotar a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPPM) 2012 e suas bandas como referencial de remuneração da Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Este foi o marco inicial do “Movimento Imagem Sem Exploração – Honorários dignos para médicos do Diagnóstico por Imagem”.

De acordo com a presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais, Dra. Cibele Alves de Carvalho, mais de 100 especialistas compareceram à Assembleia e votaram de pé, como forma de protesto pelos valores vis que têm recebido nos últimos anos.

Estão sendo enviadas cartas às operadoras de planos de saúde comunicando a decisão para que se iniciem as negociações. A próxima Assembleia deverá ocorrer em outubro.

## Fórum

Assim como tem feito em diversos Estados, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por



Mais de 100 profissionais participaram da Assembleia

Imagem (CBR) incentivou a Sociedade de Minas Gerais a capitanear este movimento de Defesa Profissional. No dia 23 de agosto, com apoio do CBR, foi realizado um fórum de discussão sobre o cenário atual da remuneração da Radiologia e Diagnóstico por Imagem na saúde suplementar. O assessor econômico do CBR, Carlos Moura, apresentou números, estatísticas e pontos importantes da legislação e do relacionamento institucional com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e as operadoras de planos de saúde. O debate com os médicos mineiros e as reflexões geradas serviram como subsídios fundamentais para o início dos trabalhos na Assembleia citada acima.

## RESIDENTES SERÃO PREMIADOS

Estão abertas até agosto de 2015 as inscrições para o Prêmio “Medalha Honra ao Mérito”, voltado a médicos associados que estejam inscritos em curso de residência ou de aperfeiçoamento em Radiologia, na cidade de Belo Horizonte (MG) ou em uma das regionais da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG).

O vencedor será agraciado com um pacote de passagem e hospedagem para participação no Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), em Chicago (EUA), no ano da seleção.

Será escolhido o candidato que tiver maior



pontuação em critérios como participação em cursos, jornadas e congressos organizados pela SRMG, no Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR), na Jornada Paulista de Radiologia (JPR), publicação em revista científica indexada e autoria de pôsteres e temas livres em congresso.

**Mais informações:**

[www.srmg.org.br](http://www.srmg.org.br)



# PR | Atualização científica e eleição da diretoria no Clube do Interior

Realizada em Termas de Jurema, de 5 a 7 de setembro, a reunião científica do Clube de Radiologia do Interior do Paraná “Dr. Sebastião Orlando Leão de Carvalho” contou com a presença de diversos radiologistas e residentes de Radiologia. Essa já é uma reunião tradicional, fortalecendo os laços de amizade entre os membros da Sociedade de Radiologia do Paraná (SRP) e suas famílias.

Os professores palestrantes foram: Dr. Dante Escuisato (PR), Dr. Ademar José de Oliveira Paes Junior (SC) e Dr. Heraldo de Oliveira Mello Neto (PR), este último atual presidente da SRP. O organizador da reunião científica foi o Dr. Marcos Antonio Corpa e a discussão de casos ficou sob a coordenação do Dr. Carlos Trippia.

Estiveram presentes também o presidente do Clube do Interior, Dr. José Renato B. Jeronymo, e o ex-presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Sebastião César Tramontin.

Participaram 50 radiologistas e mais de dez empresas colaboradoras, ressaltando-se a importância



Fotos: Divulgação  
**Tramontin, Oscar A. Fonzar, Ênio Rogachski, Schiavinatto, Heraldo M. Neto, Manoel Saraiva Neto e Marcos A. Corpa**

dessa parceria com a classe radiológica. Houve, ainda, homenagem ao Dr. Tomaz Yoshida, cuja perda é muito sentida por toda a Radiologia do Paraná.

A eleição da nova diretoria 2015-2016 da Sociedade foi realizada na Assembleia Geral Ordinária durante o evento, com chapa única. A posse será em 12 de dezembro de 2014.

## Confira a composição

**Presidente:** Dr. Oscar Adolfo Fonzar

**Vice-presidente:** Dr. Marcelo Barbosa

**Primeiro secretário:** Dr. André Piovesan de Farias

**Segunda secretária:** Dra. Ana Cecília Souza Gonçalves

**Primeiro tesoureiro:** Dr. Lucas Eduardo Ferreira Calafiori

**Segunda tesoureira:** Dra. Linei Augusta Urban

**Diretor de Defesa Profissional:** Dr. Alencar Gracino

**Diretora Cultural:** Dra. Simony Elisa Zerbato

**Diretor Científico:** Dr. Carlos Henrique Trippia

**Diretora de Divulgação:** Dra. Dolores Bustelo

**Presidente do Clube do Interior:** Dr. Antonio Corpa Neto

**Comissão do Residente do Ano:** Dra. Debora Brighente Bertholdo e Dr. Marcos Antonio Ercoli Corpa

**Presidente do Conselho Consultivo:** Dr. Heraldo de Oliveira Mello Neto

## RS | Curso de Gestão terá 2º módulo

Nos dias 7 e 8 de novembro, será realizado o segundo módulo do Curso de Gestão da Associação Brasileira de Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) no Novotel Porto Alegre Três Figueiras, na capital do Rio Grande do Sul. As inscrições foram abertas em razão do grande sucesso do módulo 1 compacto, ocorrido na pré-Jornada Gaúcha de Radiologia, em agosto.

O mote central do segundo módulo é “Faça o dinheiro trabalhar a favor da sua empresa”, abrangendo os seguintes subtemas: “Conheça o necessário de finanças para o seu negócio”, “Acompanhando a

administração financeira da sua clínica”, “Como controlar os recebíveis da sua clínica”, “Como planejar os investimentos para não ter surpresas” e “Sociedades para aquisição de equipamentos”.

Os professores serão Carlos Moura, assessor econômico do CBR e administrador com amplo conhecimento do mercado brasileiro de Diagnóstico por Imagem, e Paulo Alexandrino, contador com especialização em Controladoria pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, também experiente na área.

As vagas são limitadas. Informações e inscrições em [www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br).

# SP | Confira a agenda de reuniões dos Grupos de Estudos em outubro

A Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) promove, durante o mês de outubro, oito reuniões. No dia 2, os Grupos de Estudos de Abdome (Gera), Musculoesquelético (Germe) e Mama (Gema) reúnem-se no Hotel Paulista Plaza.

Já no dia 16, os Grupos de Estudos de Tórax (Geto) e Neurorradiologia (Gene) também se encontram no mesmo hotel, assim como o Grupo de Estudos de Cabeça e Pescoço (Gescape), no dia 21. A reunião do Grupo de Estudos de Ultrassonografia (Geus) ocorrerá na sede da SPR no mesmo dia 21.

Encerrando o mês, no dia 28 o Grupo de Estudos de Pediatria (Geped) reúne-se na sede da SPR. Todos os encontros dos Grupos de Estudos são realizados às 20h.

As reuniões do Germe, Geto, Geus e Geped serão transmitidas via internet em parceria com a Pixeon.



Aulas de acesso gratuito a associados e não associados

Mais informações sobre as aulas online podem ser obtidas em: [www.spr.org.br/cursos-via-web](http://www.spr.org.br/cursos-via-web).

Para saber a respeito de cada reunião dos Grupos de Estudos, acesse: [www.spr.org.br/grupos-de-estudos](http://www.spr.org.br/grupos-de-estudos).

## Simpósio Internacional de Imagem em Oncologia

O A. C. Camargo Cancer Center promove o Simpósio Internacional de Imagem em Oncologia, nos dias 24 e 25 de outubro, em São Paulo (SP). A importância do rastreamento por mamografia para o diagnóstico precoce e redução da mortalidade por câncer de mama será um dos destaques do evento, assim como a tomossíntese digital, também chamada de mamografia 3-D.

Serão debatidos, ainda, os novos protocolos com uso de técnicas de corpo inteiro para diagnóstico de tumores pediátricos e em grupos de alto risco,

especialmente os relacionados com síndromes familiares; novas aplicações por meio da Radiologia Intervencionista; estudos visando a aplicação de novos radiofármacos associados ao PET/CT, dentre outros temas.

Fazem parte da comissão organizadora os doutores Eduardo Nóbrega Pereira Lima, Elvira Ferreira Marques, Marcos Duarte Guimarães, Paula Nicole Vieira Pinto e Rubens Chojniak.

Mais informações: [www.accamargo.org.br](http://www.accamargo.org.br)



 **Turing**<sup>®</sup>

**A solução mais inteligente para laudar exames de imagem**

Concebido e atualizado por médicos.  
Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.

 **Queo**

<http://www.queo.com.br>  
[contato@queo.com.br](mailto:contato@queo.com.br)



**DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR**

Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)

## Tesouro Direto – Parte IV

A princípio, os títulos do Tesouro Direto (TD) são considerados pelo mercado financeiro como renda fixa. Entretanto, esta premissa somente será válida para quem compra os títulos e os mantém durante todo o tempo de contrato até o vencimento. Em caso de venda antecipada, o título será recomprado pelo Tesouro Nacional a preço de mercado, com ágio ou deságio. Confuso? Isso ocorre principalmente em virtude da expectativa e da oscilação da taxa básica de juros (Selic), que determina o valor de mercado dos títulos, como vimos na coluna anterior.

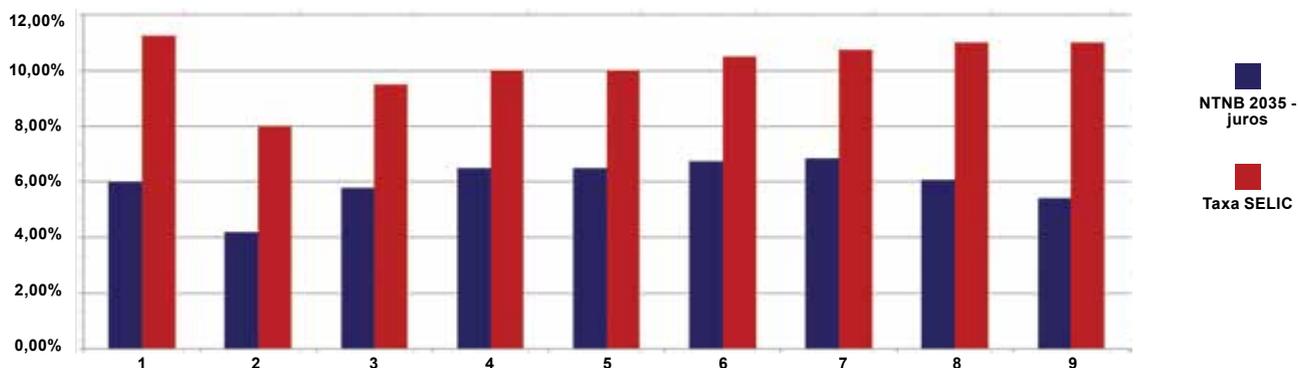
Com a recente alta da Selic, de abril de 2013 a abril de 2014, os juros pagos nos títulos do TD subiram significativamente e o valor dos títulos ficou mais barato (até março de 2014). Dessa forma, quem comprou os títulos em 2012 terá um prejuízo em caso de venda antecipada, pois a taxa de juros naquela época era bem menor; assim, houve um deságio no valor do título. O inverso também é verdadeiro: em períodos de queda da Selic, os títulos ficarão mais caros (ágio) pela redução

da taxa de juros de remuneração, como ocorreu entre julho de 2011 e outubro de 2012. Muitos investidores profissionais e mais atentos aproveitam essas oscilações para potencializar seus lucros, ou seja, compram na baixa e vendem na alta. Todavia, como nosso objetivo é a aposentadoria, não recomendo essa postura para os investidores não profissionais!

Analise a tabela. Temos um comparativo entre a evolução do valor de mercado das NTN-B com vencimento em 2035, a taxa de juros para remuneração desses títulos e a evolução da Selic nesse período (2011 a 2014). Os dados comprovam os aspectos já comentados. Curiosidade: a taxa Selic está estável, desde abril de 2014, em 11%, enquanto os juros de remuneração caíram e o valor dos títulos subiu. O motivo? A expectativa do mercado é de queda da Selic para os próximos meses, ou seja, começaremos um novo ciclo de baixa da taxa básica de juros. Será?

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse o site [www.investircadavezmelhor.com.br](http://www.investircadavezmelhor.com.br)

TESOURO DIRETO	18/03/2011	04/09/2012	22/10/2013	29/11/2013	07/01/2014	22/01/2014	14/03/2014	11/07/2014	08/09/2014
NTNB 2035 valor do título	R\$ 2.062,04	R\$ 2.744,50	R\$ 2.447,12	R\$ 2.221,14	R\$ 2.251,18	R\$ 2.208,22	R\$ 2.230,89	R\$ 2.460,29	R\$ 2.684,48
NTNB 2035 - juros	5,99%	4,19%	5,78%	6,49%	6,50%	6,74%	6,83%	6,07%	5,41%
NTNB principal 2035 - valor	R\$ 519,49	R\$ 818,59	R\$ 682,64	R\$ 597,51	R\$ 606,33	R\$ 583,57	R\$ 578,08	R\$ 711,18	R\$ 824,84
NTNB principal 2035 - juros	5,79%	4,02%	5,86%	6,59%	6,59%	6,82%	6,97%	6,14%	5,44%
<b>Taxa SELIC</b>	<b>11,25%</b>	<b>8,00%</b>	<b>9,50%</b>	<b>10,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>10,50%</b>	<b>10,75%</b>	<b>11,00%</b>	<b>11,00%</b>



# Prova prática de Título

Fotos: CBR/Camilla Kaselker



Realizou-se em 16 de agosto, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo (SP), a segunda etapa do exame de suficiência para concessão do Título de Especialista em Diagnóstico por Imagem com atuação exclusiva em Angiorradiologia e Radiologia Intervencionista. Esta avaliação foi realizada pela Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), conjuntamente com o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), sendo outorgada pela Associação Médica Brasileira (AMB).

Neste ano, além dos médicos que realizaram sua formação em território brasileiro, também puderam realizar as provas os médicos com formação no exterior,

desde que comprovassem sua formação por meio da apresentação de declaração em língua nativa e com a devida tradução certificada e juramentada.

O exame de suficiência é, sem dúvida, um dos eventos mais importantes da programação anual da Sobrice. A entrada de novos especialistas todos os anos nos fortalece perante as sociedades médicas, bem como ajuda a Sobrice a divulgar os procedimentos, defender os direitos dos profissionais, orientá-los a lutar pelo reconhecimento dos diversos procedimentos junto à AMB, aos planos de saúde e ao Ministério da Saúde.

DIRETORIA – BIÊNIO 2013-2014

## ATUALIZADO NO CONTEÚDO E NA FORMA DE ESTUDAR.



### UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA.

O PRORAD mescla a praticidade da educação a distância com os benefícios do Secad – Sistema de Educação Continuada a Distância, em que o profissional inscrito tem acesso a conteúdos atuais, dinâmicos e de rápida compreensão, com a vantagem de poder estudar quando e onde quiser.

- **ATUALIZADO:**  
Conteúdo atual baseado em casos clínicos.
- **PRÁTICO:**  
Receba o material em casa.
- **FLEXÍVEL:**  
Estude quando e onde quiser.
- **CERTIFICADO:**  
120 horas de atualização profissional. Outorgado pelo CBR.



wega.

**PRORAD** PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM



DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista, membro titular do CBR e presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia

## Os legados do Teste de Cooper

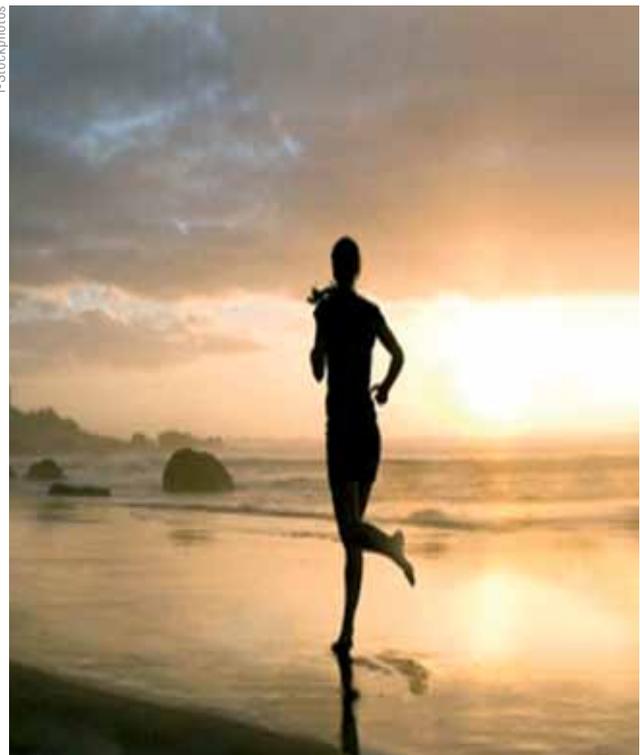
O termo Teste de Cooper ficou como um jargão muito famoso entre as pessoas que pretendiam iniciar uma corridinha para tentar melhorar a forma física. Isso surgiu há 45 anos, quando o Dr. Kenneth H. Cooper introduziu o conceito da ginástica aeróbica ao redor do mundo, publicando o seu *best seller* intitulado “Aerobics”. Além de ser considerado o pai da aeróbica, ele também prestou serviços ao Exército e à Força Aérea norte-americana, bem como à Nasa, criando um programa de condicionamento físico para astronautas.

Teve também forte ligação com o Brasil, quando foi o preparador físico da seleção brasileira de futebol tricampeã de 1970. Atualmente, trabalha com seu filho, Dr. Tyler Cooper, na direção do *Cooper Aerobic Center* em Dallas, nos EUA, e de outras oito instituições dedicadas a ajudar as pessoas a praticarem hábitos saudáveis.

Os laços com o Brasil voltaram a se estreitar este ano com a sua presença no 26º Congresso Brasileiro de Medicina do Exercício e do Esporte, ocorrido de 20 a 23 de agosto, na cidade de Belo Horizonte (MG). O Dr. Cooper apresentou o resultado do acompanhamento de 70 mil seguidores de suas recomendações. A expectativa de vida dessas pessoas foi de 87 anos para os homens e de 89 anos para as mulheres, média acima dos melhores índices de países com alto IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

Como resumo, apresentou um quadro bastante ilustrativo com os principais hábitos para uma vida mais saudável, intitulado “How to be Cooperized”:

- Manter índice de massa corpórea menor que 25;
- Consumir de cinco a dez porções de frutas e vegetais por dia;
- Praticar pelo menos 30 minutos de exercícios físicos cinco vezes por semana;
- Repor Vitamina D diariamente e Ômega 3 1000 mg duas vezes por dia;



- Não fumar;
- Consumir no máximo dez doses (um copo ou taça) de bebida alcoólica por semana para os homens e de seis por semana para as mulheres;
- Controlar o estresse com exercícios de meditação e técnicas de relaxamento;
- Manter acompanhamento médico e exames periódicos de acordo com a idade e necessidades.

Viver mais e melhor deve ser um desejo de todos. Como ter uma vida mais saudável e como incorporar novos hábitos no dia a dia? Essas questões podem ser encontradas nos legados do Dr. Cooper. Basta apenas adaptá-los à realidade de cada um.

# Notícias

Participamos do XX<sup>th</sup> *Symposium Neuroradiologicum* em Istambul, Turquia, de 7 a 12 de setembro, para representar a Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR) e o Congresso SILAN SBNR 2014.

Nesse simpósio, foi realizada a eleição da nova diretoria (quatriênio 2014-2018) da WFNRS – *World Federation of Neuroradiological Societies*. Fomos indicados, com o apoio da sociedade turca, para concorrer ao cargo de *Member at Large*, junto a dez fortíssimos candidatos representantes de múltiplas sociedades mundiais, a saber:

1. Sally Candy (Turquia)
2. Sandy Cheng-Yu Chen (Turquia – China)
3. Gilberto Gonzalez (ASNR – EUA)
4. Yukunori Korogi (Turquia – Japão)
5. Carolyn Meltzer (ASNR – EUA)
6. Suresh Mukherji (ASNR – EUA)
7. Alex Rovira (ESNR)
8. Pia Maly Sundgren (Suécia)
9. Carlos Torres (SILAN)
10. Claudio Staut (SBNR – Brasil – Turquia).

Fomos eleitos, juntamente com Alex Rovira e Pia Maly Sundgren, para esses cargos na diretiva da WFRNS, que ficou assim composta:

**Presidente:** Nick Brian (ASNR)

**Vice-presidente (presidente eleito):** E. Turgut Tali (Turquia – ESNR)



Divulgação

**Claudio Staut (Brasil), Pia Maly Sundgren (Suécia), E. Turgut Tali (Turquia), Nick Brian (EUA), Alex Rovira (Espanha), David Yousem (EUA) e Olof Flodmark (Suécia)**

**Secretário:** David Yousem (ASNR – EUA)

**Tesoureiro:** Maurício Castillo (ASNR – EUA)

**Members at Large:** Alex Rovira (ESNR – Espanha), Claudio Staut (SBNR – Brasil) e Pia Maly Sundgren (Suécia)

Dessa forma, nossa sociedade, com todas as dificuldades e muito trabalho, tem recebido muito bom reconhecimento em nível internacional. Esse cargo, na verdade, representa todos os nossos membros, dos quais fico sempre à disposição. Nessa oportunidade, serei eu o porta-voz, mas espero que, no futuro, tenhamos outros colegas, com o progresso e o fortalecimento constante de nossa sociedade.

**DR. CLÁUDIO STAUT,**  
presidente da Sociedade Brasileira de  
Neurorradiologia Diagnóstica e  
Terapêutica – SBNR



DR. SIMÔNIDES BACELAR  
Médico do Serviço de Apoio  
Linguístico do Instituto de Letras  
da Universidade de Brasília

## Constipação ou obstipação

Bons dicionários, como o Aurélio e o Houaiss, e muitos outros dão ambos os nomes com o mesmo valor no sentido de coprólase prolongada ou dificuldade em expelir fezes. Esse uso também está na literatura médica.

Tais fatos tornam legítimo esse significado em comum. Contudo, não há unanimidade entre os dicionaristas, incluso os autores médicos. A maioria dos dicionários consultados traz constipação como defluxo, estado mórbido produzido por resfriamento como primeiros significados, o que pode indicar preferência por esse sentido. O dicionário da Academia das Ciências de Lisboa (2001) traz constipação e obstipação com acepções diferentes. Constipação como inflamação e obstrução das vias nasais. Obstipação como dificuldade em expelir fezes, prisão de ventre.

As diferenças podem ter outros aspectos. Murahovschi & Haberkorn (J. Murahovschi, *Pediatria: diagnóstico e tratamento*, 1979, p. 454) registram diferença entre esses termos: constipação, fezes duras de difícil evacuação (há sentido generalizado); obstipação, pequena quantidade de fezes muito duras, evacuadas a intervalos extremamente longos (indica especificação).

Sobre constipação, H. Fortes e G. Pacheco (*Dicionário médico*, 1968) acrescentam que “a palavra veio do latim *constipare*, que significava condensar, cerrar, apertar, naturalmente pela sensação que provoca na garganta irritada o vírus da doença. O povo conservou muito certamente a palavra para exprimir o resfriado comum”. Encontra-se, em textos veiculados pela internet, a expressão “obstipação nasal”.

Por outro aspecto, observa-se que, em quase todos os dicionários consultados, obstipação refere-se primordialmente à prisão de ventre e a maioria expressa



exclusivamente esse sentido, o que indica ser esta sua principal acepção.

Os étimos latinos não oferecem diferenciação inquestionável, pois *constipationis* e *obstipationis* indicam apinhamento, concentração, multidão, procedentes de *stipare*, apertar, acumular e os prefixos *cum*, com (que formou *constipare*) e *ob*, podem ter aqui sentido de fechamento, oclusão (que formou *obstipare*).

Em razão do uso generalizado, tanto constipação como obstipação podem ser utilizados no sentido de coprólase prolongada, dificuldade em expelir fezes. Para os que preferem fugir às ambiguidades e aos questionamentos existentes no emprego de constipação como problema intestinal, andar em campo neutro se usar constipação como obstrução nasal (por resfriado) e obstipação como dificuldade de evacuar fezes.

Usar um nome para designar duas doenças ou até mais não é desejável por ocasionar ambiguidades, uma imperfeição de linguagem amplamente mencionada nas gramáticas, problema mais sério em linguagem científica. Em lugar de “constipação psicogênica” e “leite constipante”, podemos dizer, por exemplo, obstipação psicogênica e leite obstipante. Uso opcional: retenção fecal.

## ATIVIDADES DO CBR

**7 e 8 de novembro**

### Curso de Gestão de Clínicas da ABCDI

Porto Alegre (RS)

**14 de dezembro**

### Avaliação dos Residentes e Aperfeiçoandos

Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP)

**20 e 21 de março de 2015**

### Curso de Atualização do CBR

Diversas capitais

**8 a 10 de outubro de 2015**

### 44º Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 15

Centro de Convenções SulAmérica  
Rio de Janeiro (RJ)

[www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br)

## OUTROS EVENTOS

**1 a 5 de novembro**

### Congresso SILAN-SBNR 2014

São Paulo/SP  
[www.sbnr.org.br](http://www.sbnr.org.br)

**8 de novembro**

### Curso de Atualização da Sociedade de Radiologia do Paraná

Curitiba/PR  
[www.srp.org.br](http://www.srp.org.br)

**9 a 13 de novembro**

### Curso Pierre Lasjaunias de Diagnóstico e Neurorradiologia Intervencionista

Antália / Turquia  
[www.esnr-ecnrcourse.com](http://www.esnr-ecnrcourse.com)

**30 de novembro a 5 de dezembro**

### 100º Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte – RSNA

Chicago / EUA  
[www.rsna.org](http://www.rsna.org)

# CBR 15

XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

8 a 10 de outubro

RIO

Centro de Convenções SulAmérica

Local: Av. Paulo de Frontin, 1 – Cidade Nova – Centro – Rio de Janeiro/RJ  
Acesso principal pela Rua Beatriz Larragoiti Lucas



## Compra e venda

• Vende-se equipamento de ressonância magnética da Philips Vista Polaris de 1,0 tesla em funcionamento e ótimo estado, com contrato de manutenção mensal. O equipamento possui software avançado. Contato: (53) 3247-2500 ou (53) 9946-9393, com Adriana.

• Centroeco de Novo Hamburgo (RS) vende aparelho de ressonância magnética Siemens, modelo Magnetom C! 0,35T, com seis anos de uso. Equipamento em operação e excelente estado de conservação. Tratar com Giovani: (51) 3065-9700 ou capalonga@centroeco.com.br.

• Vende-se impressora xerox modelo 8570, jato de cera, com pouco uso. Valor: R\$ 2.500. Tratar com Dra. Cristina: (21) 2635-2699, Itaboraí (RJ).

• Vendem-se dois monitores de alta resolução da marca Planar, com CPU e nobreak. Equipamentos com pouquíssimo uso, em perfeitas condições, como novos. Tratar com Carlos: (51) 9427-8558 ou 3108 0022.

• Vendem-se processadora Macrotec MX2 faturada em 11/2009 por R\$ 6 mil e Kodak portátil Xomat 1000A serial nº 137 por R\$ 2 mil. Ambas com todos os acessórios, desligadas e em perfeito funcionamento. Motivo da venda: digitalização do serviço. Tratar com Raquel: (28) 3522-8000 / 3522-4545 / 3522-6868 ou novaimagemradiologia@hotmail.com.

• Compra-se aparelho de tomografia Duo usado. Compram-se também cassetes Kodak Digital novos. Contato: radiologica@bol.com.br.

• Vende-se excelente aparelho de ultrassonografia portátil com Doppler R3, da Medson, com sondas trans, linear e convexa, e pouco mais de um ano de uso. Motivo: mudança. Contato: dgmedimagem@hotmail.com.

• Vendem-se mamógrafos Siemens, modelo Mammomat 3000, e CR-35X, Agfa, novíssimos, comprados em março de 2013, com notas fiscais. Contatos: claudialoureiromedicinaesporte@gmail.com ou (82) 9964-0335.

• Vende-se CR para aparelho de raios X FujiFilm FCR Prima, mais impressora Dry, monitor e teclado, cassetes e kit completo. Novo, na caixa lacrada, com direito a aplicação e garantia de fábrica. Contatos:

clinicamichelpalheta@hotmail.com, drpalheta@hotmail.com, (88) 3611-2577 ou (88) 9643-0033.

• Vende-se ultrassom Samsung Medison Accuvix XG, ano 2013, com três transdutores. Garantia de fábrica até janeiro de 2015. Valor: R\$ 90 mil. Informações: julianoarenzon@terra.com.br.

• Vende-se aparelho de ressonância magnética GE, modelo Signa ProLifer HD 0,2 Tesla, fabricado em abril de 2007. Em ótimo estado de conservação e contrato de manutenção GE. Contatos: radiologica@bol.com.br ou (44) 9104-0608.

• Vende-se, em Campinas (SP), aparelho de Ultrassonografia Toshiba Nemio-MX, ano 2012, com três transdutores (convexo / linear / endocavitário), em excelente estado, praticamente novo, mais maca de três posições quase sem uso. Contatos: (19) 99820-4433 ou evandrogrillo@gmail.com.

• Vende-se equipamento de mamografia Mamomat 1000 Siemens (pouco uso) mais processadora Kodak M35. Valor total: R\$ 60 mil. Tratar com Dr. João Felisberto, da Ultraclínica, em Araçaju (SE): (79) 3214-2950 / 9981-8377.

## Oportunidades

• Clínica em Belo Horizonte (MG) com mais de 15 anos, grande movimento, a maioria particular, precisa de médico(a) ultrassonografista com experiência para realizar exames de Ultrassonografia e Doppler. Remuneração à vista por produtividade. Ótima localização. Contato: (31) 9977-1917 / ephi@uol.com.br, com Dr. Ephigenio.

• Clínica de Ultrassonografia localizada em Duque de Caxias (RJ), no bairro 25 de Agosto, contrata médicos para realização de exames de Ultrassonografia Geral e Doppler em vários horários. Remuneração por produtividade. Tratar com Dra. Marcia: (21) 2671-6336 / 2673-0073 ou 99949-2954.

• Clínica de Diagnóstico por Imagem em Telêmaco Borba (PR) contrata médico radiologista para atuação em US, TC, RM, MM. Remuneração por produtividade com renda mínima de R\$ 40 mil/mês. Tratar com Ana Paula: (42) 9138-2328 ou anapaula@clinicasiiim.com.br.

• Clínica de Diagnóstico por Imagens do Grupo São Camilo (Maringá, PR) contrata médico radiologista ou ultrassonografista. Remuneração por

produtividade. Contato: coordenador-tecnico.imagem@gruposocamilomilo.com ou analista.admimagem@gruposocamilomilo.com.

• O Instituto de Cardiologia do DF oferece quatro vagas de R4 nas áreas de radiologia cardiovascular, corpo (tórax e abdome), musculoesquelético e neurorradiologia. A prova será em 21/11, das 13h às 17h, seguida de entrevista. Inscrições de 15/10 a 14/11, na Comissão Científica. Fones: (61) 3403-5552 / 5418.

• Clínica radiológica muito bem estruturada e equipada na região dos Lagos (RJ) contrata médicos radiologistas e ultrassonografistas para trabalhar em regime de produtividade com exames de US, Radiologia convencional, RM e TC. Interessados devem enviar currículo para coordenacaomedica@cedi.com.br.

• Clínica de Foz do Iguaçu (PR) contrata médico radiologista ou ultrassonografista. Salário: R\$ 25 mil fixos por 3 meses mais plantões à distância. Após, remuneração por produtividade. Atuação em hospital e clínica. Currículo para marcica@vitaimagem.com.br. Contato: (45) 3576-8500, com Marcia ou Dr. Alessandro.

• Serviço de Radiologia em Cascavel (PR) contrata médicos para Ultrassonografia Geral. Piso garantido de R\$ 24 mil para a realização de 44 exames/dia ou 45% do valor do exame. Volume de exames ilimitado a critério do médico. Contato: (45) 3225-2333 ou jc.bote@uol.com.br, com Dr. Jaques ou Sr. Norival.

• Clínica de Salvador (BA), em processo de expansão, oferece oportunidade para médicos com habilitação em Ultrassonografia Geral / Ginecologia / Vascular para atuar na unidade matriz, no bairro do Canela. Currículos para daniel@clinicacam.com.br. Contatos: (71) 3183-3344 / 9181-0675.

• Clínica radiológica em Araraquara (SP) necessita de radiologista para exames de ultrassonografia, radiografias em geral, tomografia computadorizada multislice, ressonância magnética, mamografia e densitometria óssea. Contato: (16) 3303-5300.

• Oportunidade para médico(a) em clínica de imagem na cidade de Sorriso (MT). Ultrassonografia Geral e Doppler. Encaminhar currículo para adm@prismadiagnostico.com.br. Mais informações: (66) 3907-6500, com Daniela, ou (66) 9985-5118, com Carlos.

• Clínica em Niterói (RJ) contrata médicos com especialização em Ultrassonografia. Contato: (21) 2729-1679, (21) 2612-9300 ou administracao@irsaniteroi.med.br.

• Precisa-se de ultrassonografistas para trabalhar em clínica na cidade de Uberlândia (MG). Jornada de 25 a 55 horas semanais, sem plantões. Remuneração de até R\$ 35 mil, dependendo do perfil de exames que realiza e da disponibilidade de carga horária. Enviar currículo para curriculo@jvoxel.com.br.

• Contratam-se médicos radiologistas para atuar em centro de Diagnóstico por Imagem em Ribeirão Pires (SP), na área de US geral. Laudar RM, TC, DO e MMG. Ótima remuneração e pagamento por exame/laudo. Tratar com Priscilla: fusaricdi@hotmail.com / Tel: (11) 4823-8888 / (11) 97105-9045 / (11) 99556-1599.

• Precisa-se de médico radiologista e/ou ultrassonografista para trabalhar em hospitais nas cidades de Bragança Paulista e Atibaia (SP). Remuneração acima da média. Contatos: husfcdi@gmail.com ou ultrasabin@gmail.com.

• Clínica de Radiologia em Taguatinga (DF) contrata médico radiologista, ultrassonografista geral e/ou GO. Clínica bem conceituada e de aparelhagem moderna. Remuneração a combinar com garantia de valor mínimo. Currículos para diretor@tatianamedicina.com.br.

• Clínica de Florianópolis (SC) seleciona médico ultrassonografista para realização, diagnóstico e emissão de laudos. Remuneração por produtividade. Desejável experiência e especialização em ultrassonografia. Contato: (48) 3224-0693 ou ultramed@globoblo.com.

• Clínica do sul do Paraná oferece oportunidade a radiologista para realização de US Geral e Doppler, TC multislice e RX digital. Havendo interesse, RM e mamografia. Possibilidade de sociedade após 6 a 12 meses. Garantia de ganho mínimo: R\$ 25 mil a 35 mil (produtividade). Contato: rhradioimagem@gmail.com.

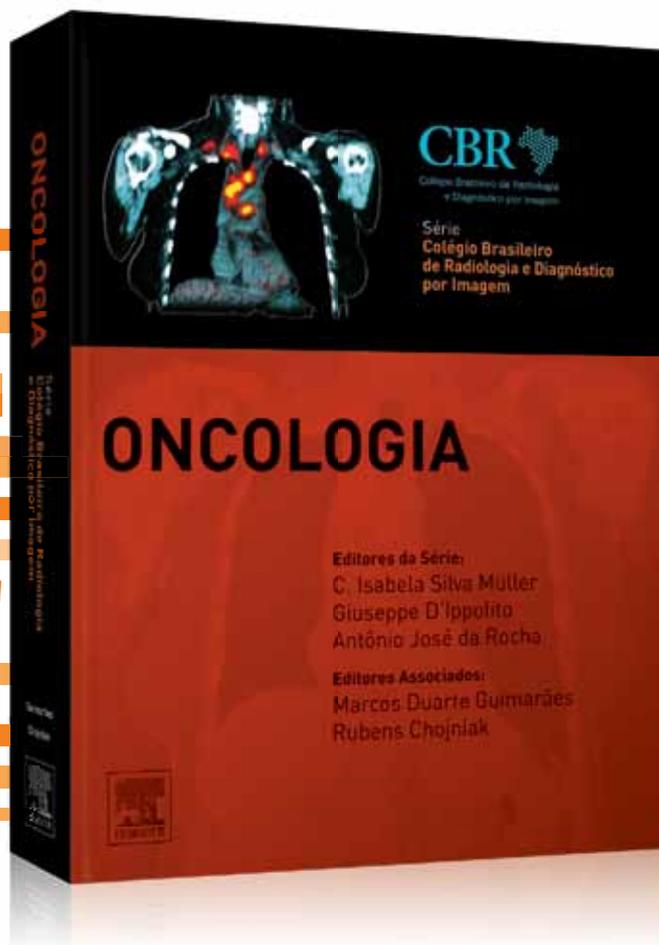
## Orientação para publicação de anúncios

O CBR disponibiliza em sua revista informativa mensal, Boletim do CBR, e no Portal do CBR espaço para anúncios classificados de compra e venda, oportunidades e comunicados de roubo/furto. As regras e procedimentos para anunciar estão disponíveis no Portal do CBR ([www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br)).

CBR E ELSEVIER APRESENTAM SEU MAIS NOVO LANÇAMENTO:

# Oncologia

Série **Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem**: os melhores e mais confiáveis conteúdos escritos pelos maiores nomes da radiologia nacional



Capítulos divididos a partir da distribuição anatômica dos tumores: do Sistema Nervoso Central passa por Cabeça, Pescoço, Tórax, Mama, Abdômen e Pélvis.

- A importância dos métodos de imagem na detecção precoce do câncer
- Abordagem prática dos exames de imagem mais adequados aos casos clínicos
- Ricamente ilustrado, mais de 1.700 imagens detalhadas e de alta qualidade
- Referência para a prova de especialista e atualização profissional.

Editores associados:

Marcos Duarte Guimarães  
e Rubens Chojniak

Conheça toda a coleção da série CBR:



Editores da série:  
C. Isabela S. Silva  
Giuseppe D'Ippolito  
Antonio José da Rocha



PREPARE-SE PARA A  
PROVA DE ESPECIALISTA  
E APRIMORE SUAS  
TÉCNICAS.

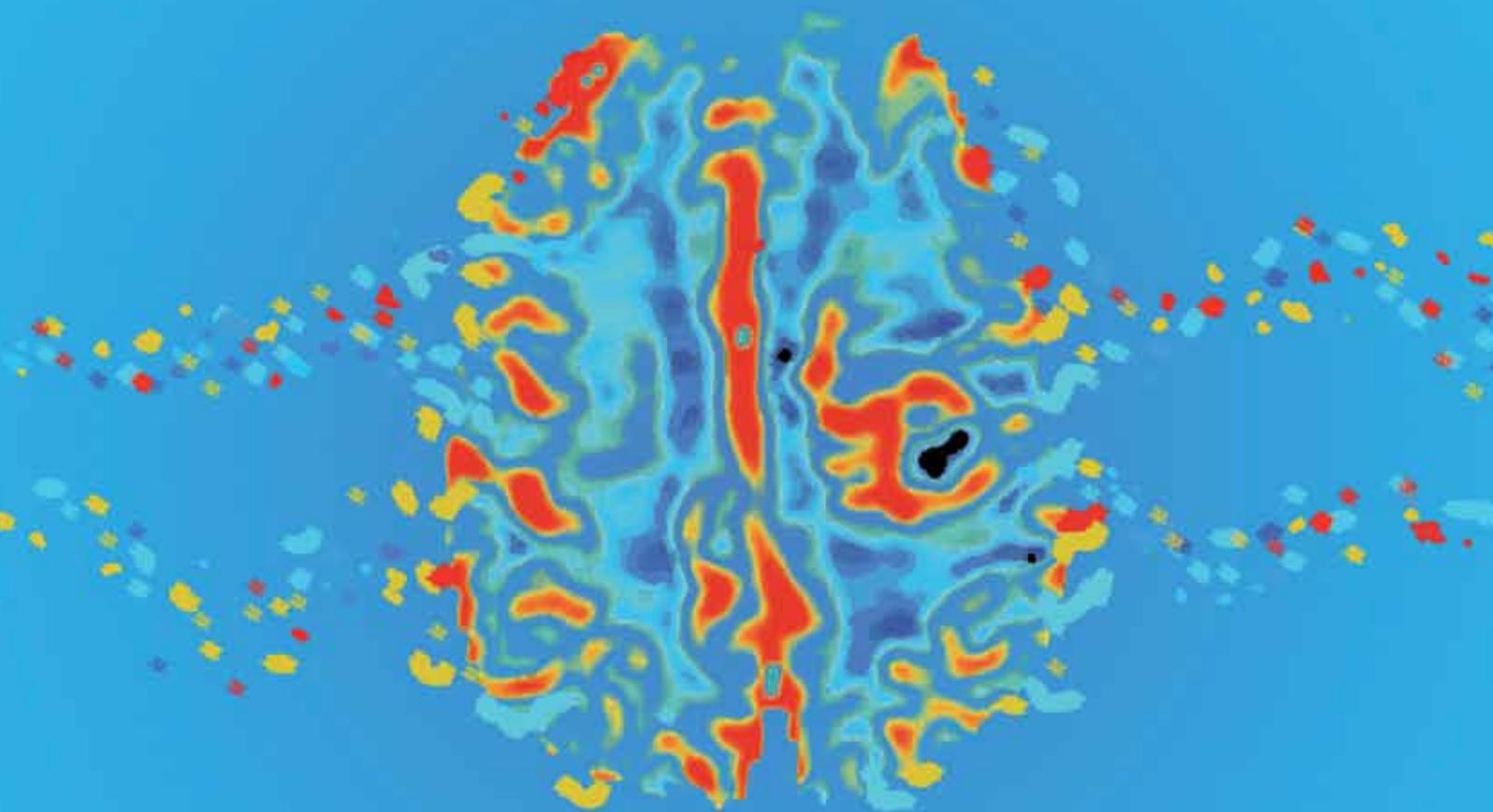
[www.elsevier.com.br/seriecbr](http://www.elsevier.com.br/seriecbr)

**CBR**  
Colégio Brasileiro de Radiologia  
e Diagnóstico por Imagem

**ELSEVIER**  
Empowering Knowledge

# DIA INTERNACIONAL DA RADIOLOGIA

TEMA: IMAGEM DO CÉREBRO



8 DE NOVEMBRO DE 2014

*Vamos celebrar juntos!*